

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – UnB  
INSTITUTO DE LETRAS – IL  
DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS E TRADUÇÃO – LET  
CURSO DE LETRAS – TRADUÇÃO – INGLÊS

AMANDA PESSOA BANDEIRA

**TRADUÇÃO E TERROR: *THE SOUTHWEST CHAMBER* DE MARY E. WILKINS  
FREEMAN E O SUSPENSE NA TRADUÇÃO**

Brasília - DF

2022

AMANDA PESSOA BANDEIRA

**TRADUÇÃO E TERROR: *THE SOUTHWEST CHAMBER* DE MARY E. WILKINS  
FREEMAN E O SUSPENSE NA TRADUÇÃO**

Trabalho apresentado como requisito parcial à obtenção de menção na disciplina Projeto Final do Curso de Letras – Tradução (Inglês), sob orientação da Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Carolina Pereira Barcellos, da Universidade de Brasília (UnB).

Brasília - DF

2022

AMANDA PESSOA BANDEIRA

**TRADUÇÃO E TERROR: *THE SOUTHWEST CHAMBER* DE MARY E. WILKINS  
FREEMAN E O SUSPENSE NA TRADUÇÃO**

Trabalho apresentado como requisito parcial à obtenção de menção na disciplina Projeto Final do Curso de Letras – Tradução (Inglês), sob orientação da Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Carolina Pereira Barcellos, da Universidade de Brasília (UnB).

**BANCA EXAMINADORA**

Orientadora: \_\_\_\_\_

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Carolina Pereira Barcellos

Universidade de Brasília

Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução, Instituto de Letras

2º Examinadora: \_\_\_\_\_

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Norma Diana Hamilton

Universidade de Brasília

Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução, Instituto de Letras

3º Examinadora: \_\_\_\_\_

Dr.<sup>a</sup> Amanda Pavani Fernandes

Brasília - DF

2022

## RESUMO

Este trabalho investiga a tradução de literatura de terror e faz uma análise da tradução de um conto desse gênero chamado *The Southwest Chamber*, de Mary E. Wilkins Freeman. Dessa forma, após a escolha e leitura do texto, partiu-se para sua tradução e análise dos problemas encontrados durante a tradução, considerando o arcabouço teórico literário sobre o terror e o gótico, o fantástico e o estranho e sobre aspectos estilísticos e de tradução pertinente acerca da tradução de terror e a construção de suspense e estratégias de tradução. Os objetivos específicos são a realização da tradução do conto, entender como os elementos sobrenaturais e de suspense são representados na literatura, e, por fim, como se dá a tradução desses elementos e quais as possíveis saídas a serem escolhidas. A partir dessa análise, buscamos fazer uma reflexão acerca do conto de Freeman e da necessidade de mais estudos completos sobre o gênero.

**Palavras-chave:** Tradução Literária; Mary E. Wilkins Freeman; Literatura de terror.

## **ABSTRACT**

This paper studies the translation of horror literature and does an analysis of a short story of the genre called *The Southwest Chamber*, by Mary E. Wilkins Freeman. Thus, after choosing and reading the text, we started to translate it and to analyze the problems encountered during the translation, considering the pertinent theoretical literary framework about horror and gothic literature, the fantastic and the uncanny, and about stylistic aspects and the translation framework about horror translation and how the suspense is developed, and translation strategies. The specific objectives are (i) the translation of the short story, (ii) understand how supernatural and horror elements are represented in literature, and (iii) how to translate these elements and what are the possible choices to be made. From this analysis, we seek to reflect on Freeman's short story and the need for further comprehensive studies of the genre.

**Keywords:** Literary Translation; Mary E. Wilkins Freeman; Horror literature.

## **LISTA DE QUADROS**

Quadro 1 - Subgêneros	14
Quadro 2 - A nuvem de dúvida	23
Quadro 3 - Hesitação quanto a realidade	24
Quadro 4 - Sem conclusão	24
Quadro 5 - Criação do suspense	25
Quadro 6 - Primeiro contato com o objeto do medo	26
Quadro 7 - Usos da conjunção “and”	27
Quadro 8 - Conjunção “and” com função sequencial	27
Quadro 9 - Uso de conectivos com o objetivo de ênfase	27
Quadro 10 - Efeito sequencial da repetição	28
Quadro 11 - Repetições para demonstrar intensidade	28
Quadro 12 - Fluxo de consciência 1	29
Quadro 13 - Fluxo de consciência 2	29

## **SUMÁRIO**

<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>9</b>
<b>1. REVISÃO DA LITERATURA</b>	<b>11</b>
<b>1.1. ASPECTOS DO SOBRENATURAL</b>	<b>11</b>
1.1.1. O terror e o gótico	11
1.1.2. Definindo o fantástico	12
1.1.3. Definindo o estranho	13
<b>1.2. CONSTRUÇÃO DO SUSPENSE PELA TRADUÇÃO</b>	<b>15</b>
<b>1.3. ESTILO</b>	<b>18</b>
1.3.1. Conectivos	18
1.3.2. Repetição	18
1.3.3. Fluxo de consciência	19
<b>2. SOBRE A AUTORA</b>	<b>21</b>
<b>3. ANÁLISE DA TRADUÇÃO</b>	<b>23</b>
3.1. A presença do fantástico The Southwest Chamber	23
3.2. Construção do suspense	25
3.3. O uso de conectivos	27
3.4. O uso repetição	28
3.5. A presença do fluxo de consciência	29
<b>CONCLUSÕES FINAIS</b>	<b>31</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>	<b>33</b>
<b>APÊNDICE - Tradução do conto The Southwest Chamber</b>	<b>35</b>

## INTRODUÇÃO

O sobrenatural está presente em todas as culturas por meio dos folclores e histórias passadas de geração em geração acerca de eventos que podem ter acontecido — ou não. As histórias de terror tiveram sua gênese no séc. XVIII na Inglaterra com a literatura gótica de Horace Walpole e, desde então, têm permeado a literatura em todo o mundo. Apesar disso e do volume de livros e contos de terror traduzidos, não há uma teoria acerca da tradução desse gênero nos seus pormenores, apenas de fragmentos que o compõem, como o ritmo e a estilística.

A partir disso, proponho a seguir a observação dos aspectos presentes na tradução de literatura de terror e como eles são apresentados. Para tal, foi feita uma proposta de tradução do conto *The Southwest Chamber*, da autora estadunidense Mary E. Wilkins Freeman, a qual foi usada para a realização da análise. Em seguida, apresento a revisão da literatura, levantando teorias diferentes para que se forme o todo da teoria trabalhada na análise: as definições de fantástico e estranho, para determinar suas diferenças e em qual deles o conto se encaixa; a construção do suspense; e questões de estilística. Além disso, apresento, também, uma breve biografia da autora e do conto traduzido, visto que essas informações são relevantes para a compreensão geral do cenário do texto e para justificar algumas escolhas da autora. Por fim, foi feita a análise propriamente dita do conto com doze quadros para exemplificar e trabalhar as questões apresentadas.

Freeman é pouco conhecida fora dos Estados Unidos por escrever muito sobre a realidade da Nova Inglaterra, mas ainda é possível encontrar algumas de suas obras traduzidas para o português, como *As sombras na parede*, traduzido por Cílio Lindemberg<sup>1</sup> em 2018, *O fantasma perdido*, traduzido por Marta Chiarelli em 2020<sup>2</sup> e *Luella Miller*, traduzido por Dandara Palankof em 2021<sup>3</sup>. O conto traduzido para este trabalho não

---

<sup>1</sup>FREEMAN, Mary E. Wilkins. *As sombras na parede* | *The Shadows on the Wall*. Trad. Cílio Lindemberg. (n.t.), n. 17, v. 2, dez. 2018, pp. 135-160.

<sup>2</sup> EDITORA CLEPSIDRA. *Contos Clássicos de Fantasma* - Alexander Meireles da Silva e Bruno Costa (orgs.). Disponível em: <https://www.seboclepsidra.com.br/contos-classicos-de-fantasma-alexander-meireles-da-silva-e-bruno-costa-orgs>. Acesso em: 13 abr. 2022.

<sup>3</sup> EDITORA PIPOCA & NANQUIM. *O Grande Livro dos Vampiros*. Disponível em: <https://pipocaaenanquim.com.br/produto/o-grande-livro-dos-vampiros>. Acesso em: 13 abr. 2022.



apresenta nenhuma tradução para o português, fato que contribuiu para a sua escolha, além da carência de discussão sobre o gênero literário de terror.

Os contos apresentados anteriormente fazem parte do livro *The Wind in the Rose-bush and Other Stories of the Supernatural*, lançado em 1903, que traz também os contos *The Vacant Lot*, *The Wind in the Rose-bush*, que dá nome ao livro, e, o objeto de estudo deste trabalho, *The Southwest Chamber*. Essas foram as primeiras obras de terror publicadas pela autora, mas são antecedidas por um grande volume de obras renomadas que tratam de temas que são trabalhados de formas mais aprofundadas nos contos de terror como o convívio familiar, o conforto, a passividade e a maldade.

O conto *The Southwest Chamber*, em específico, trabalha com a família e os limites do rancor, trazendo uma nova dimensão para o tema através do sobrenatural. O uso da linguagem do terror, seja pela literatura, seja pelas artes visuais, para discutir o comportamento humano é comum, mas pouco teorizado. A partir disso, buscamos com a análise o entendimento de como essa linguagem funciona e, principalmente, como ela pode ser transmitida de forma adequada e bem-sucedida, sem que seus elementos específicos sejam perdidos.

## 1. REVISÃO DA LITERATURA

Antes que a análise seja feita, é importante que vejamos alguns conceitos tanto da literatura quanto da tradução, além do contexto histórico-social em que a literatura de terror está inserida. A seguir, estão dispostos três tópicos em que são expostas teorias e a importância de cada uma para o trabalho, começando pelos aspectos do sobrenatural na literatura, passando pela construção do suspense e o papel da tradução e terminando com as questões de estilística.

### 1.1. ASPECTOS DO SOBRENATURAL

#### 1.1.1. O terror e o gótico

O terror sempre permeou a cultura dos povos, seja através das histórias passadas via tradição oral por suas gerações compondo, assim, o folclore de uma nação, seja por meio de rituais e lendas religiosas, como esclarece Rosa Gens (2004), “O horror cósmico aparece em narrativas do mais remoto folclore; as cerimônias de conjuração de demônios são comuns em rituais antigos tipos e personagens sombrios de mitos e lendas passaram por séculos, via tradição oral, e tornaram-se parte da herança permanente da humanidade.” Essas histórias contavam com a presença da vida e da morte, do mal, de figuras demoníacas, de licantropia e de magias que perduraram ao longo da Idade Média (GENS, 2004) e deram origem às narrativas góticas e à literatura de horror.

A escrita gótica teve início no séc. XVIII com a publicação em 1764 de *The Castle of Otranto*, romance de Horace Walpole, acrescentando o subtítulo *A Gothic Story* na segunda edição do livro em 1765. A história teve como inspiração a cultura e estética medieval, propondo, assim, a combinação do romance “velho”, de natureza fantástica, e “novo”, de caráter mais realista (ALLISON, 2014). As histórias góticas, em geral, se passam em castelos ou em mosteiros, acompanhados pela presença do sobrenatural como eventos inexplicáveis e a presença de fantasmas, vampiros e lobisomens. (GOTHIC NOVEL, 2022).

A partir de *The Castle of Otranto*, *A Gothic Story*, muitas narrativas de terror surgiram, por exemplo, com Clara Reeves, Ann Radcliffe e Matthew Lewis no séc. XVIII, mas o gênero foi consolidado de fato no séc. XIX, com as publicações de *Frankenstein; or,*

*The Modern Prometheus* (1818), de Mary Shelley, dos trabalhos de Edgar Allan Poe, como *The Fall of the House of Usher* (1839) e *The Masque of the Red Death* (1841), *Strange Case of Dr Jekyll and Mr Hyde* (1886), de Robert Louis Stevenson e *Dracula* (1897), de Bram Stoker. A escrita gótica é repleta de elementos sobrenaturais que podem ser diferenciados em duas frentes:

[...] that of the supernatural explained (the ‘uncanny’), as it appears in the novels of Clara Reeves and Ann Radcliffe; and that of the supernatural accepted (the ‘marvelous’), which is characteristic of the works of Horace Walpole, M. G. Lewis, and Mathurin<sup>4</sup>.

As duas classificações apresentadas, o “estranho” e o “maravilhoso”, respectivamente, fazem parte da tríade apresentada por Todorov no livro *The Fantastic: A structural approach to a literary genre* (1973) que se completa com o conceito do “fantástico”. Para desenvolver esses conceitos, seguirei a classificação e definição usadas por Todorov, começando pelo fantástico.

### 1.1.2. Definindo o fantástico

Como dito, Tzvetan Todorov faz uma reflexão acerca do que considera as três frentes da literatura de terror e se estende, em especial, na busca pela definição do *fantástico*. Para tal, o autor traz Alvaro, personagem principal do romance *Le Diable amoureux* (1772), de Jacques Cazotte, para defender, ao longo do texto, seus argumentos e exemplificar as definições. No romance, Alvaro encontra-se em uma situação em que começa a questionar se o que vive é a realidade ou apenas um sonho e essa ambiguidade, segundo Todorov (1973, p. 25), é o coração do fantástico. O personagem pode escolher uma das duas soluções: ou a de que ele foi vítima de sua própria imaginação ou a de que os eventos inexplicáveis realmente aconteceram. As leis que regem a realidade permanecem ou mudam, a depender da escolha. O autor, então, delineia o fantástico como “that hesitation experienced by a person who knows only the laws of nature, confronting an apparently supernatural event.” (Ibidem).

---

<sup>4</sup> [...] o sobrenatural explicado (o “estranho”), como é apresentado nos romances de Clara Reeves e Ann Radcliffe; e o sobrenatural acolhido (o “maravilhoso”), característico dos trabalhos de Horace Walpole, M. G. Lewis, e Mathurin. (TODOROV, 1973, p. 41-42, tradução nossa).

Enquanto Alvaro não acreditar em forças sobrenaturais, existirá essa hesitação. Caso ele consiga explicar, ou apenas aceite o evento, o fantástico deixa de existir pela extinção da hesitação. Destarte, a fórmula para o fantástico estaria sintetizada na frase “*I nearly reached the point of believing*”, o autor explica: “either total faith or total incredulity would lead us beyond the fantastic: it is hesitation which sustains its life.” (Ibidem, p. 31).

Uma forma de estruturalmente apresentar uma incerteza é pelo uso do pretérito imperfeito que, sem mudar o sentido do que é dito, pode adicionar o elemento da ambiguidade. Todorov dá como exemplo “I used to love Aurélia [*J'aimais Aurélia*]<sup>5</sup>,” o que não “specify whether or not I still love her now; the continuity is possible, but as a general rule unlikely.”<sup>6</sup> Sem esse artifício, a narrativa cai no campo do maravilhoso. Além disso, o autor afirma que o pretérito imperfeito que a pessoa que está pensando no presente é o narrador e não o personagem naquele momento específico, assim mantendo o leitor nas duas esferas temporais.

### 1.1.3. Definindo o estranho

Como exposto, a hesitação provocada pelos acontecimentos permite que o fantástico exista. Essa hesitação dura a leitura da história para o leitor que, ao terminar, decide se a realidade permanece como antes, permitindo uma explicação para os acontecimentos, ou se há uma mudança na realidade devido aos acontecimentos, saindo do campo fantástico. Feita a primeira escolha, a história é posicionada no campo do *estranho*; a segunda, do *maravilhoso* (Ibidem, p. 41). Então é possível que a característica de fantástico da obra suma em qualquer momento, dependendo da negação dos dois gêneros, estranho e maravilhoso, para existir. Porém, Todorov não vê motivos para que o fantástico seja considerado um gênero volátil, propondo a seguinte comparação:

[...] the marvelous corresponds to an unknown phenomenon, never seen as yet, still to come — hence to a future; in the uncanny, on the other hand, we refer the inexplicable to known facts: to a previous experience, and thereby to the past. As

---

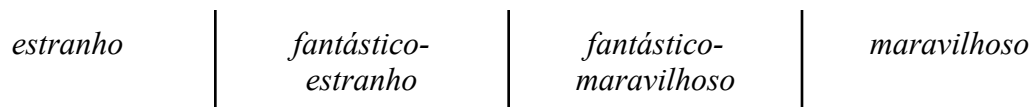
<sup>5</sup> “Eu amava Amélia” (TODOROV, 1973, p. 38, tradução nossa).

<sup>6</sup> “[...] determino se ainda a amo agora ou não; a continuidade é possível, mas é, em geral, improvável.” (TODOROV, 1973, p. 38, tradução nossa).

for the fantastic itself, the hesitation which characterizes it cannot be situated, by and large, except in the present.<sup>7</sup>

É possível que existam histórias, como *The Turn of the Screw* (1898), de Henry James, e *La Vénus d'Ille* (1837), de Prosper Mérimée, que não sofram com o fim da leitura e mantenham sua ambiguidade. Em muitas ocasiões, no entanto, encontra-se subgêneros compostos pela transição do estranho e do fantástico para o fantástico e o maravilhoso, são obras estas que “sustain the hesitation characteristic of the true fantastic for a long period, but that ultimately end in the marvelous or in the uncanny.”<sup>8</sup>. Todorov apresenta as subdivisões da seguinte forma, sendo a linha central o fantástico no seu estado puro:

#### Quadro 1 - Subgêneros



Fonte: TODOROV (1973)

O subgênero *fantástico-estranho* mantém o caráter de fantástico ao longo do texto, mas recebe uma explicação para o sobrenatural ao final. Mantém-se do fantástico puro o aspecto verbal, as descrições das reações dos personagens ainda são de suma importância, mas nesse gênero há dois elementos que se destacam: as explicações, como dito anteriormente, e a relação dos acontecimentos a certos tabus (Ibidem, p. 48).

<sup>7</sup> “[...] o maravilhoso corresponde ao fenômeno desconhecido, nunca visto até então, ainda por chegar — daí para um futuro; no estranho, por outro lado, nos referimos o inexplicável a fatos conhecidos: a uma experiência prévia, e deste modo, ao passado. Quando ao fantástico propriamente dito, a hesitação que o caracteriza não pode ser situada, em regra, exceto no presente.” (TODOROV, 1973, p. 42, tradução nossa).

<sup>8</sup> “[...] mantêm a hesitação característica do verdadeiro fantástico por um longo tempo, mas que, por fim, acaba no maravilhoso ou no fantástico.” (TODOROV, 1973, p. 44, tradução nossa).

## 1.2. CONSTRUÇÃO DO SUSPENSE PELA TRADUÇÃO

As histórias de terror dependem do seu poder de evocação do medo e desconforto, daí podendo até evocar outras sensações como nojo, desprezo e revolta. Com mídias visuais, como filmes e séries, essa evocação fica a cargo da ambientação das cenas e do trabalho filmográfico: muitas das cenas são retratadas em mansões antigas, ruas desertas e lugares escuros, por exemplo. Nada impede que não sejam feitas cenas em lugares abertos, com luz e movimentos que sejam igualmente apavorantes. Isso se dá em decorrência do suspense construído ao longo da história. O mesmo acontece com livros e contos de terror, salvo o fato de que essa construção fica a cargo de descrições e diálogos.

Para essa construção, é preciso que esses elementos sejam realistas. Clotilde Landais (2016) traz Roland Barthes ao falar do “efeito de real” (ou *effet de réel*), necessário para que o terror na ficção não tenha senão o efeito de provocar medo. Esse efeito é criado com descrições e detalhes que fazem parte da realidade para que haja a identificação do leitor com o texto e para que se crie a identidade textual do personagem. Os diálogos também executam essa função no uso de um vocabulário e sintática adequados para a idade e personalidade do personagem (Landais, 2016). Só então o leitor tem a possibilidade de suspensão de descrença, como aponta Samuel Taylor Coleridge (apud LANDAIS, 2016), e então ter acesso ao suspense.

O cuidado e atenção aos detalhes deve ser tomado também pelo tradutor que, a depender da escolha, pode gerar um efeito contrário ao esperado, mas Landais explica:

It is only if the translator’s choice conveys the emotions intended by the author of the source text that the reception of the target text does not suffer from the translation process. However, if the translator’s choice prevents the reader of the target text from feeling what the author intended, then the translation fails from the perspective of reception—not the sociological or ideological reception of a group, but the individual reader’s reception: if the reader of a horror story does not feel any degree of fear, then the horror story has no purpose.<sup>9</sup>

---

<sup>9</sup> “Somente se a escolha do tradutor transmitir as emoções planejadas pelo autor do texto fonte é que a recepção do texto alvo não sofrerá com o processo de tradução. Entretanto, se a escolha do tradutor impede que o leitor do texto alvo sinta o planejado pelo autor, a tradução falha na recepção — não a recepção sociológica ou ideológica de um grupo, mas a recepção de um leitor em particular: se o leitor de histórias de terror não sente qualquer nível de medo, a história de terror não tem propósito.” (LANDAIS, 2016, p. 244, tradução nossa).

A autora busca em Jean-Daniel Brèque estratégias para a tradução de referências culturais nas histórias de Stephen King, escritor estadunidense de ficção sobrenatural, tais como:

- 1) manter a referência cultural e acrescentar uma nota de rodapé;
- 2) omitir a referência cultural no texto de chegada; e
- 3) tentar encontrar um equivalente ao referente na cultura de chegada.

Resgato Mona Baker, em seu livro *In Other Words* (2018), para tratar das estratégias apresentadas anteriormente. Primeiramente, os autores não se opõem ao uso de notas de rodapé; Baker (2018) atenta ao fato de que alguns contextos de tradução não permitem a anexação de notas de rodapé ou prefácios, forçando, assim, o tradutor a tomar decisões que afetem o autor, o leitor, seus valores, grupos sociais ou étnicos ou ainda a sociedade como um todo. Landais, no entanto, não recomenda o uso de notas de rodapé em ficção uma vez que vista a nota, o leitor é tirado da sua imersão e toda a tensão é quebrada. Considera que a primeira estratégia de Brèque não é adequada para uma tradução que depende do suspense e do efeito de real.

Brèque propõe a omissão como segunda estratégia. Landais concorda parcialmente e, assim como Baker, considera omissão uma boa estratégia em determinados casos, desde que a unidade não seja vital para o desenvolvimento do texto. É de suma importância que o suspense seja mantido no texto de chegada e, certas escolhas de omissão, podem prejudicar esse ritmo.

A terceira e última estratégia apresentada por Brèque é encontrar um equivalente para o termo ou expressão usada. Baker (2018) discursa extensivamente sobre isso em seu livro, todos os problemas que surgem com a equivalência ou a falta dela. Landais argumenta que encontrar uma equivalência satisfatória não é fácil e que pode ferir a tradução caso seja uma falsa equivalência, mas ainda acredita ser a estratégia mais segura pois permite que o efeito de real e o suspense, e conseqüentemente o ritmo da obra, mantenham-se.

O ritmo em histórias de terror é essencial para a boa execução do suspense. Para Landais “the translator should keep the original organization of a narrative: the original cutting of paragraphs, sentences, and parts of sentences [...]”<sup>10</sup> Mas a autora aponta a

---

<sup>10</sup> “[...] o tradutor deve manter a organização original da narrativa: o corte original dos parágrafos, frases e partes das frases [...]” (LANDAIS, 2016, p. 250, tradução nossa).

diferença que pode existir entre as culturas na tradução de um texto em relação às ideias do que constitui uma boa escrita. Dita preferível, depois de uma avaliação de exemplos, que se busque maior proximidade com a estrutura do texto fonte para que o suspense não seja ferido.



### 1.3. ESTILO

De fundação recente, deram-se início aos estudos sobre estilística no século XX pelos linguistas Charles Bally e Karl Vossler. Essa disciplina propõe o estudo dos fenômenos da língua. O linguista francês Pierre Guiraud (apud CARVALHO, 2004) a divide “em estilística da língua ou expressão [...] e estilística genética ou do autor [...]”, além de trabalhar com funções de linguagem, estilo, desvio e escolha. Faz-se relevante para o trabalho a estilística do autor que dá ênfase à expressão individual.

O estilo, então, dá-se pelo uso particular da língua e de seus recursos através das escolhas do escritor, ou seja, “[...] o estilo é justamente resultado da expressividade da linguagem [...]” (CHAVES, 2011, p. 2). Esse recurso, para além de comunicar o que se escreve, possibilita que a forma também transmita uma mensagem, causando estranhamento, surpresa, suspeita e outras reações que não poderiam ser obtidas de outra forma.

#### 1.3.1. Conectivos

A presença de conectivos na estilística é recorrente na literatura, muito comum na poesia, mas ainda é possível encontrar em prosa, como em Graciliano Ramos. O uso desses conectivos, principalmente conjunções, dá-se de diversas formas, como traz Charleston Chaves em seu artigo *Os aspectos estilísticos no uso das conjunções* (2011).

Pode-se usar do polissíndeto com a conjunção *e* para construir uma gradação, como fez João Cabral em *Tecendo a manhã* ou o *e* como uma conjunção adversativa, contrapondo seu valor aditivo, como em *O mundo é grande* de Carlos Drummond de Andrade. Essa diferença nos usos de uma única conjunção mostra a flexibilidade do recurso, possibilitando o autor manipular a língua para que o objetivo desejado seja atingido e a mensagem transmitida. Conclui-se então que “as conjunções representam marcas importantes que revelam o estilo do autor.” (CHAVES, 2011, p. 7).

#### 1.3.2. Repetição

A repetição tem um grande efeito retórico e pode ser usada como recurso poético. Carlos A. G. Lopes (2006, p. 35) trata da repetição como “a recorrência intencional, com ou sem variações, de unidades lingüísticas formais, ou semânticas, num determinado

enunciado.” E ainda que “a identidade da repetição está na natureza do elemento repetido e na intencionalidade de quem repete [...].”

O autor apresenta alguns teóricos para falar da classificação de repetição, citando Jânia Martins Ramos, Regina Bessa Neto e Luiz Antônio Marcuschi e apresenta um quadro com as seguintes classificações: repetição fonológica; repetição lexical/sintagmática (literal ou com variação); repetição oracional (literal ou com variação); repetição estrutural; e repetição semântica, além de suas subclassificações. A partir desses usos, os termos e expressões têm uma “emocional, estimulativa e semântica bem acentuada” em razão da amplificação causada pela repetição.

Ainda baseando-se nos autores supracitados, Lopes destaca algumas funções da repetição: de auxílio à compreensão; de conectora; coesiva; e formulativa. O foco deste trabalho estará na função coesiva da repetição.

### **1.3.3. Fluxo de consciência**

O *fluxo de consciência* é muito abordado ao tratar de Clarice Lispector, James Joyce e Virginia Woolf, por exemplo, que têm grande parte de suas obras dedicada ao tema, dedicada ao “eu” do personagem. William James apresenta o termo no seu livro *The Principles of Psychology* em 1890 como um fluxo de pensamentos, tendo a consciência responsável pela função de, justamente, conhecer (apud MACHADO, 1981).

Segundo Sônia Maria Machado (1981), ainda no campo da psicologia, o fluxo de consciência é rememoração, evocando eventos passados a partir da associação com acontecimentos do presente do ser humano. Na ficção, o fluxo de consciência é uma técnica que tem como objetivo colocar o personagem como elemento essencial para o desenvolvimento do enredo. Para tanto, usa-se do discurso narrativo e suas técnicas e recursos para “destrinçar a obra a nível de história, movimentação do personagem, linguagem, etc.” (Ibidem, p. 15). Há duas análises do personagem a partir do fluxo de consciência: da fala e da pré-fala, a primeira faz-se da exteriorização dos pensamentos; a segunda, do mundo interior.

Como mencionado, o discurso narrativo é bastante usado para atingir o objetivo de exprimir o fluxo de consciência; as técnicas para tal são as seguintes: monólogo interior, solilóquio, descrição onisciente, artifícios cinematográficos e mecânicos e intimidade da

consciência e o artifício das figuras de retórica (Ibidem, 24-48). Ressalta-se, para este trabalho, a descrição onisciente que, assim como o solilóquio, é técnica convencional quando se trata de fluxo de consciência. Nela, o narrador expõe, com perfeito conhecimento, o mundo do personagem, tornando-se participante dela por consequência. Apesar de acompanhar outras técnicas na escrita, não é impossível que apareça sozinha.

## 2. SOBRE A AUTORA

Mary E. Freeman Wilkins nasceu em Randolph, área rural de Massachusetts, em 1852. Não teve um grande contato com homens durante sua adolescência em razão da Guerra Civil, por isso passava seus dias rodeada de mulheres, onde ouvia uma gama de histórias que, mais tarde, transformaram-se na base de sua escrita juntamente com a vida rural da Nova Inglaterra, que fascinava Freeman. Esse fascínio ia além de uma questão visual, como expõe Leah Glasser (1996, p. 2, grifo da autora) “[...] from an early age, she was an almost obsessive observer of human behavior, which often meant *female* behavior.”

Toda a carga social vivida pela autora está refletida em sua obra, principalmente naquelas que tratam do sobrenatural. Alfred Bendixen (1986) afirma que as histórias de fantasmas de Freeman introduzem uma nova dimensão à vida na Nova Inglaterra na ficção, e acrescenta que sua escrita, à primeira vista, simples complementa um gênero em que os fantasmas fazem parte da realidade, de fato.

As histórias de terror de Freeman foram bem recebidas por amantes e escritores do gênero, como H.P. Lovecraft e E.F. Bleiler, mas não deixou de receber suas críticas, principalmente por aqueles que já a liam. Antes de escrever sobre fantasmas, Freeman escrevia histórias sobre homens e mulheres e suas relações com a pobreza e a solidão na Nova Inglaterra, mas isso não refletia seus interesses: “[...] most of my own work is not really the kind I myself like. I want more symbolism, more mysticism.”<sup>11</sup> Começou a escrever histórias de terror apenas quando alcançou estabilidade financeira e teve a possibilidade de se arriscar, como dito por Bendixen (1986), ela não sacrificou sua integridade pelo dinheiro, mas ainda levava em consideração o que seria mais vendido.

Um de seus primeiros contos de terror foi *The Wind in the Rose-Bush* publicado na revista *Everybody's* na edição de fevereiro de 1902. No mesmo ano, em setembro, o conto *The Vacant Lot* foi publicado, seguido por *Luella Miller* em dezembro. No ano seguinte, três contos, *Shadows on the Wall*, *The Southwest Chamber* e *The Lost Ghost*, foram publicados, respectivamente, em março, abril e maio. A editora Doubleday, Page and Company compilou os contos e os publicou em 1903 em formato de livro.

---

<sup>11</sup> “[...] muito do meu trabalho não é do que gosto, na verdade. Eu quero mais simbolismo, mais misticismo.” (FREEMAN apud BENDIXEN, 1986, tradução nossa).

O conto analisado neste trabalho foi *The Southwest Chamber* é, segundo Bendixen (1986, p. 250),

[...] a fresh treatment of the familiar device of the haunted room, is a story about the stubborn capacity of a family for love and hate, for pride and cruelty. The focus is the destructive power of hatred; the story's strength emerges from the way in which a series of practical and essentially unimaginative characters are forced to confront and acknowledge the reality of evil.<sup>12</sup>

A história gira em torno da Mansão Ackley, sua residente anterior, tia Harriet, e os problemas dessa família que as novas residentes, Sophia, Amanda e Flora, são obrigadas a enfrentar. Diversos acontecimentos fazem com que a dúvida e o medo pesem sobre a cabeça de todos que lá vivem, até o seu apogeu. Freeman, contrariando o fluxo geral desse gênero, não exorciza o fantasma ou permite reconciliação, “she insists instead upon the point that even the most sensible and practical New Englander can be forced to confront her own capacity for evil.”<sup>13</sup>

---

<sup>12</sup> “[...] uma nova abordagem do artifício da casa mal assombrada já conhecido, é uma história sobre a capacidade teimosa de uma família de amar e odiar, de ter orgulho e ser cruel. O foco é o poder destrutivo do ódio; a força da história surge da forma com a qual uma série de personagens práticos e essencialmente sem imaginação são forçados a confrontar e reconhecer a realidade do mal.” (BENDIXEN, 1986, p. 250, tradução nossa).

<sup>13</sup> “[...] ela insiste, em vez disso, no ponto de que a nova-inglesa mais sensível e mais prática pode ser forçada a confrontar suas próprias capacidades para o mal.” (BENDIXEN, 1986, p. 251, tradução nossa).

### 3. ANÁLISE DA TRADUÇÃO

A linguagem de *The Southwest Chamber* apresenta alguns problemas para a leitura e para a tradução. Apesar de se tratar de um registro informal, em razão do cenário, e ser linear, é uma história de, pelo menos, um século desde sua publicação. Isso pode prejudicar tanto o entendimento de certas partes quanto o ato de traduzir em si. A pesquisa de certos termos como “tidies” (ver segmento 138), “valance” (ver segmento 505), ou mesmo expressões como “So she is,” (ver segmento 2) e “have you gone stark staring mad?” (ver segmento 102) tornou-se um problema, pois diversos há agora muitos significados, como em “valance” ou nenhum, como em “tidies”. Os demais problemas, soluções e observações estão presentes nos tópicos a seguir.

#### 3.1. A presença do fantástico *The Southwest Chamber*

Apresento a seguir três exemplos que se encaixam nas definições discutidas anteriormente acerca do *fantástico*, descrito por Todorov (1973). Baseio essa análise na ideia da hesitação e dúvida a respeito da realidade e na diferença com o “estranho” e a improbabilidade do conto ser considerado uma história do “estranho”.

**Quadro 2 - A nuvem de dúvida**

Nº	TEXTO-FONTE	TEXTO TRADUZIDO
78	A sensation of relief came over her.	Uma sensação de alívio tomou seu corpo.
79	Her blood seemed to flow back into its usual channels; the tension of her nerves relaxed.	Seu sangue parecia correr o curso normal; relaxou a tensão de seus nervos.
[...]		
85	Then she hesitated.	Então ela hesitou.
86	A sudden terror overcame her.	Um pavor repentino a dominou.
87	It did not seem as if it were at all probable that Sophia had left that foamy cake mixture a second to go to Aunt Harriet's chamber and remove that purple gown.	Não parecia muito provável que Sophia tivesse deixado aquela massa amarela espumosa por um segundo para ir aos aposentos da tia Harriet e retirado o vestido roxo de lá.

Na cena que precede os acontecimentos do Quadro 1, Amanda Gill encontra-se no quarto da falecida tia Harriet a fim de arrumá-lo para a nova inquilina, Louisa Stark. Enquanto organizava, Amanda viu um vestido dentro do armário e o retirou para que

pudesse guardá-lo e para que o armário ficasse livre, e voltou a sua tarefa. Quando terminou, o vestido já não estava mais no lugar em que havia colocado e, então, criou-se a dúvida na mente de Amanda quanto ao paradeiro do vestido. Logo, para relativizar a situação, pensou que a irmã, Sophia, poderia ter entrado e pegado o vestido, e é esse ponto que analisarei.

A incerteza de Amanda frente aos acontecimentos retoma a fala de Todorov quanto à total crença ou descrença: Amanda *não pode* ter certeza do que aconteceu. Ela tem medo do quarto, medo do que pode estar acontecendo, mas não consegue provar a existência ou a ausência de uma força sobrenatural no quarto. O verbo “parecer” já carrega consigo uma carga de dubiedade da informação a apresentar e, para enfatizar a ideia de hesitação no texto, usei o pretérito imperfeito na tradução, como indica Todorov (1973).

#### Quadro 3 - Hesitação quanto a realidade

Nº	TEXTO-FONTE	TEXTO TRADUZIDO
366	"That is very strange," she said to herself, and again a thrill of vague horror came over her.	— Isso é muito estranho — ela disse para si, e novamente um arrepio de horror desconhecido passou por seu corpo.
367	She knew, or thought she knew, that she had put that black satin dress waist away nicely folded between towels in her trunk.	Ela sabia, ou pensava que sabia, que ela havia guardado o vestido de cetim preto bem dobrado entre as tolhas na sua mala.

Semelhante ao que aconteceu anteriormente com Amanda, Louisa Stark, já instalada, volta ao quarto depois do jantar, apenas para encontrar uma peça de roupa que havia guardado fora do lugar. Nessa passagem, é possível perceber nitidamente a dúvida sendo também oferecida como uma dúvida do leitor: “[...] or thought she knew [...]”. O pretérito imperfeito aparece novamente, “[...] ou pensava que sabia [...]”, para reforçar a incerteza sentida pela personagem que já não pode afirmar que guardou a peça de roupa e por isso o leitor também carece de explicações para o acontecimento.

#### Quadro 4 - Sem conclusão

Nº	TEXTO-FONTE	TEXTO TRADUZIDO
708	"Never as long as I live will I tell you what I thought you would see, and you must never ask me," said she.	— Nunca, enquanto eu viver, irei dizer o que eu pensava que você veria e você não deve nunca perguntar-me — disse ela.

Sophia, até este ponto, não acreditava em eventos sobrenaturais e não via razão em sua irmã ter tanto medo do quarto da falecida tia. Ela decide, então, dormir no quarto, como os outros residentes da casa. Passada a experiência, Sophia encontra-se com uma perturbação nas leis que conhecia e no que pregava para sua irmã. Agora não consegue mais negar a existência de o sobrenatural, mas não consegue prová-la (ou não quer prová-la) o que gera uma hesitação da personagem, terminando o conto com uma dúvida tanto para as personagens quanto para o leitor. Para a tradução, seguindo o ritmo dos outros exemplos, utilizei o pretérito imperfeito e para dar a característica de fato não terminado, o uso do futuro do presente e do futuro do pretérito traz a noção de possibilidades não exploradas.

### 3.2. Construção do suspense

**Quadro 5 - Criação do suspense**

Nº	TEXTO-FONTE	TEXTO TRADUZIDO
23	Nobody knew how this elderly woman with the untrammelled imagination of a child dreaded to enter the southwest chamber, and yet she could not have told why she had the dread.	Ninguém sabia como essa senhora com a imaginação sem limites de uma criança tinha medo de entrar no quarto sudoeste da casa e ela não poderia dizer porque sentia pavor.
[...]		
5	"You don't suppose she would—" she began hesitatingly.	— Você não acha que ela iria... — falou, hesitante.
[...]		
10	"I didn't know but she would object to sleeping in that room, as long as Aunt Harriet died there such a little time ago," faltered Amanda.	— Não sei, mas ela se oporia a dormir naquele quarto, visto que a tia Harriet faleceu ali há pouco tempo — esmoreceu Amanda.
11	"Well!" said Sophia, "of all the silly notions!	— Ah bom! — disse Sophia — Que coisa boba!

No Quadro 4 é possível perceber algumas indicações de que algo está prestes a acontecer. Novamente o pretérito imperfeito faz-se presente, mas agora apresentado como um recurso para a tensão: a ambiguidade de “ninguém sabia [...] tinha medo”, “você não acha que iria” e “mas ela se oporia” não traz o mesmo valor dos Quadro 1-3. Aqui, o



objetivo é garantir que possa haver um problema e que esse problema pode interferir no curso da história.

**Quadro 6 - Primeiro contato com o objeto do medo**

Nº	TEXTO-FONTE	TEXTO TRADUZIDO
29	She entered and her heart beat thickly in her ears.	Ela entrou e seu coração batia forte em seus ouvidos.
30	Her hands were cold.	Suas mãos estavam frias.
31	The room was a very large one.	O quarto era bem grande.
32	The four windows, two facing south, two west, were closed, the blinds also.	As quatro janelas, duas para sul, duas para oeste, estavam fechadas, as persianas também.
33	The room was in a film of green gloom.	Uma fraca tristeza cobria o quarto.
34	The furniture loomed out vaguely.	Os móveis revelavam-se aos poucos.
35	The gilt frame of a blurred old engraving on the wall caught a little light.	A moldura dourada de uma antiga gravura borrada na parede captava um pouco de luz.
36	The white counterpane on the bed showed like a blank page.	A colcha em cima da cama parecia uma folha em branco.

Por se tratar de uma descrição, há o uso reduzido do pretérito imperfeito, mas ainda é possível perceber a tensão que se cria. Grande parte em razão dos detalhes: o estado da personagem ao entrar no cômodo, a aparência do lugar e quais as percepções da personagem (e conseqüentemente do leitor) em relação ao quarto. A tradução de descrições pode apresentar muitas dificuldades, visto que línguas e culturas diferentes têm expressões visuais diferentes. Por exemplo, no segmento 34 a descrição dos móveis é de que eles “loomed out vaguely”, podendo “loom out” ser traduzido como “subir”, “erguer” ou “surgir”, por exemplo, e “vaguely”, “vagamente”, mas a tradução “os móveis surgiam vagamente”, apesar de compreensível, causa um estranhamento não desejado e rompe o efeito de real que é mantido por “os móveis revelavam-se aos poucos”, além de evitar o uso demasiado de advérbios com sufixo “-mente”.

### 3.3. O uso de conectivos

**Quadro 7 - Usos da conjunção “and”**

Nº	TEXTO-FONTE	TEXTO TRADUZIDO
204	Did you fill that pitcher with water and carry it up there, and wasn't there any there when she came to use it?"	Você encheu o jarro com água e o levou para o quarto e não tinha nem um pingo quando ela foi usá-lo?

No quadro acima, a conjunção “and” aparece duas vezes, mas com funções diferentes. O primeiro uso, “fill that pitcher with water **and** carry it up there”, tem a função aditiva, a função gramatical dessa conjunção. Já o segundo “and wasn't there any [...]” tem função adversativa. Apesar de adicionar uma ideia, ela vai de encontro com a ideia indicada anteriormente. Na tradução o sentido das duas conjunções foi mantido. Essa é uma das faces do estilo de escrita de Freeman.

**Quadro 8 - Conjunção “and” com função sequencial**

Nº	TEXTO-FONTE	TEXTO TRADUZIDO
138	Amanda had crocheted lace, and embroidered flannel, and made tidies and pincushions, and had earned enough for her clothes and the child's, little Flora Scott.	Amanda havia trabalhado com renda e flanela bordada e fazia bursas e alfineteiros, e havia ganhado dinheiro suficiente para suas roupas e para as da criança, a pequena Flora Scott.

A conjunção “and” no Quadro 7 tem função sequencial, citando todos os trabalhos feitos por Amanda, e, em um nível poético, mostra também a ausência de uma carreira ou trabalho fixo para a personagem, saltam de um trabalho para outro “havia trabalhado com renda e flanela bordada e fazia bursas e alfineteiros” para então atingir seu objetivo “e havia ganhado dinheiro suficiente”. Apesar de não ser recomendado pela gramática normativa, a conjunção “e” foi repetida na tradução, mantendo-se o recurso poético e, conseqüentemente, o estilo da autora.

**Quadro 9 - Uso de conectivos com o objetivo de ênfase**

Nº	TEXTO-FONTE	TEXTO TRADUZIDO
383	She was cold with horror and terror, and yet not so much horror and terror of the supernatural as of her own self.	Ela estava gelada de medo e pavor, e não era medo e pavor do sobrenatural, mas do seu próprio eu.

O Quadro 8 traz um trecho em que a autora usa uma repetição de “horror and terror” para enfatizar e explicar a razão desse pavor e medo. Para tal, Freeman usa o “and” e o “yet”, que não configuram uma locução conjuntiva comum. A tradução dessa expressão, de forma literal, poderia ser “e ainda”, mas não estaria de acordo com o uso do texto fonte que carrega um valor adversativo. Optei, então, pelo uso da conjunção “mas”, visto que não seria possível fazer o uso manipulado de uma conjunção aditiva nesse segmento.

### 3.4. O uso repetição

**Quadro 10 - Efeito sequencial da repetição**

Nº	TEXTO-FONTE	TEXTO TRADUZIDO
145	She scouted the idea of selling it.	Ela cogitou a ideia de vendê-la.
146	She had an enormous family pride.	Ela tinha um orgulho familiar enorme.
147	She had always held her head high when she had walked past that fine old mansion, the cradle of her race, which she was forbidden to enter.	Ela sempre manteve a cabeça bem erguida quando passava por aquela bela e velha mansão, berço dos seus, onde era proibida de entrar.
148	She was unmoved when the lawyer who was advising her disclosed to her the fact that Harriet Ackley had used every cent of the Ackley money.	Ela não se comoveu quando o advogado que estava a aconselhando lhe revelou o fato de que Harriet Ackley havia usado cada centavo do dinheiro da família Ackley.

O Quadro 9 apresenta uma cena em que é proposto à Sophia a venda da casa. A repetição do “she” tem uma função sequencial, encadeando as razões que a fizeram decidir por manter a casa no nome da família Ackley. Resgatando as classificações de Lopes (2006), temos uma anáfora do “she”, que se encontra no início de cada frase, mantida na tradução com o pronome “ela” tanto para que o estilo da autora não seja apagado, quanto para que o ritmo do texto seja preservado.

**Quadro 11 - Repetições para demonstrar intensidade**

Nº	TEXTO-FONTE	TEXTO TRADUZIDO
48	It was a long closet with a strong odour of lovage.	Era um armário longo com um cheiro forte de levístico.
[...]		
51	Amanda perceived the odour with a start as if before an actual presence.	Amanda percebeu o cheiro com um susto, como se estivesse diante de uma presença real.
52	Odour seems in a sense a vital part of a personality.	Cheiro parece ser, de certa forma, parte vital de uma personalidade.

Amanda estava no armário da falecida tia cujo hábito era mascar levístico, uma planta semelhante ao aipo. No segmento 48, ela acaba de abrir as portas do armário. O cheiro da planta é citado três vezes e é possível perceber, novamente, um encadeamento, nesse caso, de intensidade. Primeiro uma intensidade leve com um “strong odour”, sem seguida, uma intensidade mediana, como uma “actual presence” e então como uma personalidade, algo vivo, com uma ênfase mais intensa. Da mesma forma, a repetição foi mantida pelo aspecto estilístico e rítmico do conto e por não causar nenhum estranhamento no leitor.

### 3.5. A presença do fluxo de consciência

**Quadro 12 - Fluxo de consciência 1**

Nº	TEXTO-FONTE	TEXTO TRADUZIDO
379	Suppose that work-box had been there all the time; suppose she had forgotten; suppose she herself had done this absurd thing, or suppose that she had not, what was to hinder the others from thinking so; what was to hinder a doubt being cast upon her own memory and reasoning powers?	E se a caixa estivesse lá todo esse tempo? E se ela esqueceu? Supondo que ela mesma fez esse absurdo, ou supondo que ela não tenha feito, o que impediria os outros de pensarem assim? O que impediria que uma dúvida fosse lançada sobre sua própria memória e capacidade de raciocínio?

No Quadro 13, o narrador expõe o que Louisa Stark está pensando e sentindo em um momento de tensão: os eventos sobrenaturais que estão acontecendo a fazem questionar a própria sanidade. Tem-se então uma sequência de pensamentos rápidos e intensos sobre a situação que a personagem está passando, em que ela pensa em todas as possibilidades de resposta que sua atitude pode ter. Há a repetição da palavra “suppose” no inglês (4), mas na tradução, escolhi usar “e se” (2) e “supondo” (2) para criar um ritmo com “o que impediria” (2) a fim de enfatizar a velocidade desses pensamentos.

**Quadro 13 - Fluxo de consciência 2**

Nº	TEXTO-FONTE	TEXTO TRADUZIDO
665	She began remembering what she could not have remembered, since she was not then born: the trouble over her mother's marriage, the bitter opposition, the shutting the door upon	Ela começou a se lembrar do que não poderia ter se lembrado, já que ainda não havia nascido: o problema com o casamento de sua mãe, a oposição

	her, the ostracizing her from heart and home.	amarga, a rejeição, o isolamento do coração e do lar.
666	She became aware of a most singular sensation as of bitter resentment herself, and not against the mother and sister who had so treated her own mother, but against her own mother, and then she became aware of a like bitterness extended to her own self.	Ela tomou consciência de uma sensação muito específica como de um ressentimento amargo, e não contra a mãe e a irmã que haviam tratado assim sua própria mãe, mas contra sua própria mãe, e então ela percebeu uma amargura semelhante estendida a si mesma.
667	She felt malignant toward her mother as a young girl whom she remembered, though she could not have remembered, and she felt malignant toward her own self, and her sister Amanda, and Flora.	Sentia rancor em relação à mãe quando jovem, de quem se lembrava, embora não devesse se lembrar, e sentia rancor em relação a si mesma, sua irmã Amanda e Flora.

Sophia, no trecho apresentado no Quadro 13, acredita que está possuída e pensamentos estão invadindo a sua mente. No segmento 665, as lembranças são listadas, o que retoma a rapidez. Na tradução, intercalei os substantivos entre masculino e feminino para criar um ritmo de batida entre um pensamento e outro. Nos segmentos 666 e 667, o narrador descreve as sensações e lembranças de Sophia. A tradução dessas descrições tornam-se um problema por terem um grande número de detalhes e frases grandes e complexas. Decidi não separá-las em duas ou três para não interromper o ritmo sem necessidade e comprometer o suspense criado ao longo do texto.

## CONCLUSÕES FINAIS

As histórias de terror apresentam questões que aprofundam aquelas tratadas nos estudos de tradução de textos literários e há a falta de teorias que recolham todo o aporte necessário para que a tradução desse gênero seja adequada. Diante disso, propus uma seleção de teorias e estudos que se mostram relevantes para a prática de tradução de literatura de terror, além de fazer a análise do conto *The Southwest Chamber* de Mary E. Wilkins Freeman a partir dos pressupostos apresentados.

Quanto ao pertencimento do conto no campo do fantástico ou do estranho (ou ainda, do maravilhoso), feita a leitura da teoria, a tradução e a análise do texto, pode-se perceber uma característica muito presente do fantástico. Seguindo o pensamento de Todorov (1973), *The Southwest Chamber* seria classificado como um texto pertencente ao fantástico devido ao fato de que não se explicam, muito menos aceitam-se, os fatos sobrenaturais ocorridos ao longo da história; há sempre a incerteza e a hesitação explicadas por Todorov como visto nos Quadros 1, 2 e 3.

Em seguida, tendo em mente as características do fantástico, analisamos a construção do suspense, tomando o cuidado necessário com o ritmo da obra. Para tal, foi necessário uma revisão das estratégias de Jean-Daniel Brèque apresentadas por Landais (2016) e de Mona Baker (2018) para que tivéssemos o melhor resultado, respeitando as escolhas da autor quanto às informações distribuídas pelo texto a fim de criar o suspense necessário para o leitor.

Logo depois, tratamos do estilo da autora, quais as peças de estilística que compõem o texto e como isso pode afetar, a depender da escolha do tradutor, o ritmo e andamento da obra. Bastante presentes no conto, o uso de conectivos teve uma função enfática e adversativa em geral, a última mostrou-se uma dificuldade pela possibilidade da sua fácil omissão, como apresentado no Quadro 8. Já as repetições presentes tiveram efeito sequencial e de intensidade nos Quadros 9 e 10, respectivamente. Ainda no Quadro 9, é notável o uso da anáfora para expressar a linha de raciocínio da personagem. O fluxo de consciência, por sua vez, aparece de forma muito condensada em momentos de muito estresse para a personagem. No Quadro 11, é possível perceber um pensamento rítmico que foi mantido na tradução. Em geral, o fluxo de consciência no texto aparece no apogeu do estresse do personagem com a situação.

Por fim, essa pequena colagem de ideias e estudos permitiu que analisássemos a estrutura do texto de terror: quais são suas características e quais são as maneiras que se pode superar suas dificuldades de tradução. Há ainda muito a ser estudado sobre o assunto, mas, desde já, percebe-se a importância de um estudo conciso e complexo da tradução desses elementos que caracterizam o gênero.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALLISON, Peter Ray. The Castle of Otranto: The creepy tale that launched gothic fiction. *In*: BBC News. Disponível em: <<https://www.bbc.com/news/magazine-30313775>>. Acesso em: 30 mar. 2022.

BAKER, Mona. **In Other Words**. A Coursebook on Translation. 3. ed. London: Routledge, 2018.

BENDIXEN, Alfred. Afterword. *In*: FREEMAN, Mary E. Wilkins. **The Wind in the Rose-bush and Other Stories of the Supernatural**. Illinois: Academy Chicago Publishers, 1986. P. 239-253.

CARVALHO, Castelar de. A ESTILÍSTICA E O ENSINO DE PORTUGUÊS. *In*: Cadernos do CNLF, v. 8, n. 12, 2004, Rio de Janeiro. **Anais eletrônicos** [...] Rio de Janeiro. Disponível em: <http://www.filologia.org.br/viiicnlf/anais/caderno12.html>. Acesso em: 04 abr. 2022.

CHAVES, Charleston de Carvalho. Os aspectos estilísticos no uso das conjunções. **Palimpsesto - Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras da UERJ**, [S.l.], ano 10, n. 13, p. 1-12, jun. 2018. ISSN 1809-3507. Disponível em: <<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/palimpsesto/article/view/35355>>. Acesso em: 03 abr. 2022.

GENS, Rosa. Medo e terror na literatura infanto-juvenil brasileira. *In*: Cadernos do CNLF, v. 8, n. 11, 2004, Rio de Janeiro. **Anais eletrônicos** [...] Rio de Janeiro. Disponível em: <http://www.filologia.org.br/viiicnlf/anais/caderno11.html>. Acesso em: 30 mar. 2022.

GLASSER, Leah Blatt. **In a Closet Hidden: The Life and Work of Mary E. Wilkins**. Massachusetts: University of Massachusetts Press, 1996.

GOTHIC NOVEL. *In*: Oxford Reference. Oxford: Oxford University Press, 2021. Disponível em: <https://www.oxfordreference.com/view/10.1093/oi/authority.20110803095901381>. Acesso em: 30 mar. 2022.

LANDAIS, Clotilde. Challenges and Strategies for Analysing the Translation of Fear in Horror Fiction. **Literary Imagination**, [S. l.], v. 18, n. 3, p. 242-254, 2016. DOI: <https://doi.org/10.1093/litimag/imw018>. Disponível em: <https://academic.oup.com/litimag/article-abstract/18/3/242/2743820>. Acesso em: 20 mar. 2022.



LOPES, Carlos Alberto Gonçalves. A repetição na língua portuguesa. **Revista Philologus**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 36, p. 33-53, set./dez. 2006. Disponível em: <http://www.filologia.org.br/rph/36.html>. Acesso: 29 mar. 2022.

MACHADO, S. M.. **O fluxo da consciência e o tempo em A maçã no escuro**. Orientadora: Zahidé Lupinacci Muzart. 1981. 138 f. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 1981. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/106157>. Acesso em: 2 abr. 2022.

TODOROV, Tzvetan. **The Fantastic**: A structural approach to a literary genre. Tradução de Richard Howard. Cleveland: Press of Case Western Reserve University, 1973. p. 24-41.

**APÊNDICE - Tradução do conto *The Southwest Chamber***

Nº	TEXTO FONTE	TEXTO TRADUZIDO
1	"That school-teacher from Acton is coming to-day," said the elder Miss Gill, Sophia.	— A professora de Acton está vindo hoje — disse Sophia, a irmã mais velha.
2	"So she is," assented the younger Miss Gill, Amanda.	Amanda, a irmã mais nova, assentiu em resposta: — Vejo que sim.
3	"I have decided to put her in the southwest chamber," said Sophia.	— Decidi colocá-la no quarto sudoeste — disse Sophia.
4	Amanda looked at her sister with an expression of mingled doubt and terror.	Amanda olhou para sua irmã com uma expressão de dúvida e terror.
5	"You don't suppose she would—" she began hesitatingly.	— Você não acha que ela iria... — falou, hesitante.
6	"Would what?" demanded Sophia, sharply.	— Iria o que? — perguntou Sophia de forma ríspida.
7	She was more incisive than her sister.	Ela era mais incisiva que sua irmã.
8	Both were below the medium height, and stout, but Sophia was firm where Amanda was flabby.	Ambas eram de estatura abaixo da média e robustas, mas Sophia era firme, ao passo que Amanda era tenra.
9	Amanda wore a baggy old muslin (it was a hot day), and Sophia was uncompromisingly hooked up in a starched and boned cambric over her high shelving figure.	Amanda vestia uma musselina velha e folgada (o dia estava quente) e Sophia, inflexível, estava montada com um cambraia gomado e reforçado, o que a fazia parecer mais alta.
10	"I didn't know but she would object to sleeping in that room, as long as Aunt Harriet died there such a little time ago," faltered Amanda.	— Não sei, mas ela se oporia a dormir naquele quarto, visto que a tia Harriet faleceu ali há pouco tempo — esmoreceu Amanda.
11	"Well!" said Sophia, "of all the silly notions!	— Ah bom! — disse Sophia — Que coisa boba!
12	If you are going to pick out rooms in this house where nobody has died, for the boarders, you'll have your hands full.	Se você for escolher um quarto nesta casa onde ninguém morreu, você terá muito trabalho.

13	Grandfather Ackley had seven children; four of them died here to my certain knowledge, besides grandfather and grandmother.	O avô Ackley teve sete filhos; quatro deles faleceram aqui, pelo o que sei, além dos avós.
14	I think Great-grandmother Ackley, grandfather's mother, died here, too; she must have; and Great-grandfather Ackley, and grandfather's unmarried sister, Great-aunt Fanny Ackley.	Acredito que a bisavó Ackley, mãe do avô, faleceu aqui também, sem dúvida, e o bisavô Ackley e a irmã solteira do avô, a tia-avó Fanny Ackley.
15	I don't believe there's a room nor a bed in this house that somebody hasn't passed away in."	Não acredito que haja um quarto ou cama nessa casa onde alguém não tenha falecido.
16	"Well, I suppose I am silly to think of it, and she had better go in there," said Amanda.	— Bom, suponho que eu seja tola por pensar nisso. É melhor que ela fique lá — disse Amanda.
17	"I know she had.	— Eu sei que é melhor.
18	The northeast room is small and hot, and she's stout and likely to feel the heat, and she's saved money and is able to board out summers, and maybe she'll come here another year if she's well accommodated," said Sophia.	O quarto a nordeste é pequeno e quente; ela é robusta, deve estar suscetível ao calor. Ela economizou dinheiro e tem condições de viajar nos verões, e talvez ela volte mais um ano caso esteja bem acomodada — disse Sophia.
19	"Now I guess you'd better go in there and see if any dust has settled on anything since it was cleaned, and open the west windows and let the sun in, while I see to that cake."	— Agora, acho melhor você entrar lá e ver se ainda resta poeira em algum lugar, já que ele foi limpo, e abra as janelas da esquerda e deixe que o sol entre enquanto preparo o bolo.
20	Amanda went to her task in the southwest chamber while her sister stepped heavily down the back stairs on her way to the kitchen.	Amanda foi cumprir sua tarefa no quarto sudoeste enquanto sua irmã descia em pés firmes as escadas em direção à cozinha.
21	"It seems to me you had better open the bed while you air and dust, then make it up again," she called back.	— Me parece que seja melhor desfazer a cama enquanto você abre e limpa o quarto e depois a refaça — ela falou do pé da escada.
22	"Yes, sister," Amanda answered, shudderingly.	— Sim, irmã. Amanda respondeu, estremeçada.
23	Nobody knew how this elderly woman with the untrammelled imagination of a child dreaded to enter the	Ninguém sabia como essa senhora com a imaginação sem limites de uma criança tinha medo de entrar no quarto sudoeste da casa e ela não poderia dizer porque sentia pavor.

	southwest chamber, and yet she could not have told why she had the dread.	
24	She had entered and occupied rooms which had been once tenanted by persons now dead.	Tinha entrado e ocupado quartos uma vez usados por pessoas já mortas.
25	The room which had been hers in the little house in which she and her sister had lived before coming here had been her dead mother's.	O quarto o qual tinha sido dela na pequena casa em que sua irmã e ela haviam vivido antes de virem para cá tinha sido de sua falecida mãe.
26	She had never reflected upon the fact with anything but loving awe and reverence.	Ela nunca havia pensado no fato com nada além de uma admiração amorosa e reverência.
27	There had never been any fear.	Nunca houve medo algum.
28	But this was different.	Mas aqui era diferente.
29	She entered and her heart beat thickly in her ears.	Ela entrou e seu coração batia forte em seus ouvidos.
30	Her hands were cold.	Suas mãos estavam frias.
31	The room was a very large one.	O quarto era bem grande.
32	The four windows, two facing south, two west, were closed, the blinds also.	As quatro janelas, duas para sul, duas para oeste, estavam fechadas, as persianas também.
33	The room was in a film of green gloom.	Uma fraca tristeza cobria o quarto.
34	The furniture loomed out vaguely.	Os móveis revelavam-se aos poucos.
35	The gilt frame of a blurred old engraving on the wall caught a little light.	A moldura dourada de uma antiga gravura borrada na parede captava um pouco de luz.
36	The white counterpane on the bed showed like a blank page.	A colcha em cima da cama parecia uma folha em branco.
37	Amanda crossed the room, opened with a straining motion of her thin back and shoulders one of the west windows, and threw back the blind.	Amanda andou pelo quarto, com um movimento brusco de suas finas costas e ombros abriu as janelas e a cortina.
38	Then the room revealed itself an apartment full of an aged and worn but no less valid state.	Então o quarto mostrou-se um apartamento velho e desgastado, mas não menos válido.

39	Pieces of old mahogany swelled forth; a peacock-patterned chintz draped the bedstead.	Peças de mogno velho estavam inchadas; uma chita estampada com pavões cobria a cama.
40	This chintz also covered a great easy chair which had been the favourite seat of the former occupant of the room.	Essa chita também vestia uma grande poltrona, o assento favorito da antiga ocupante do quarto.
41	The closet door stood ajar.	A porta do armário estava entreaberta.
42	Amanda noticed that with wonder.	Amanda olhou com curiosidade.
43	There was a glimpse of purple drapery floating from a peg inside the closet.	Havia um tecido roxo suspenso por um gancho dentro do armário.
44	Amanda went across and took down the garment hanging there.	Amanda andou até o armário e pegou a peça pendurada.
45	She wondered how her sister had happened to leave it when she cleaned the room.	Ela se perguntou o que poderia ter acontecido à sua irmã esquecê-la lá quando ela limpou o quarto.
46	It was an old loose gown which had belonged to her aunt.	Era um vestido solto e velho, o qual tinha pertencido a sua tia.
47	She took it down, shuddering, and closed the closet door after a fearful glance into its dark depths.	Ela o retirou, tremendo, e fechou a porta do armário depois de um olhar temeroso para o escuro por trás das portas.
48	It was a long closet with a strong odour of lovage.	Era um armário longo com um cheiro forte de levístico.
49	The Aunt Harriet had had a habit of eating lovage and had carried it constantly in her pocket.	A tia Harriet tinha o hábito de comer levístico e a carregava constantemente em seu bolso.
50	There was very likely some of the pleasant root in the pocket of the musty purple gown which Amanda threw over the easy chair.	Era muito provável que ainda havia um pouco da agradável erva no bolso do vestido roxo mofado, o qual Amanda jogou em cima da poltrona.
51	Amanda perceived the odour with a start as if before an actual presence.	Amanda percebeu o cheiro com um susto, como se estivesse diante de uma presença real.
52	Odour seems in a sense a vital part of a personality.	Cheiro parece ser, de certa forma, parte vital de uma personalidade.

53	It can survive the flesh to which it has clung like a persistent shadow, seeming to have in itself something of the substance of that to which it pertained.	Ele pode sobreviver a pele a qual se agarrou como um sombra persistente, parecendo ter em si algo da substância daquilo a que pertencia.
54	Amanda was always conscious of this fragrance of lovenge as she tidied the room.	Amanda sempre teve em mente essa fragrância de levístico enquanto arrumava o quarto.
55	She dusted the heavy mahogany pieces punctiliously after she had opened the bed as her sister had directed.	Ela tirou a poeira dos móveis pesados de mogno meticulosamente depois de desfazer a cama como sua irmã havia pedido.
56	She spread fresh towels over the wash-stand and the bureau; she made the bed.	Ela colocou toalhas limpas sobre o lavabo e a escrivaninha; ela refez a cama.
57	Then she thought to take the purple gown from the easy chair and carry it to the garret and put it in the trunk with the other articles of the dead woman's wardrobe which had been packed away there; BUT THE PURPLE GOWN WAS NOT ON THE CHAIR!	Então pensou em tirar o vestido roxo da poltrona e levá-lo até o sótão e colocá-lo no baú com as outras peças de vestuário da falecida que tinham sido guardadas; MAS O VESTIDO ROXO NÃO ESTAVA NA POLTRONA!
58	Amanda Gill was not a woman of strong convictions even as to her own actions.	Amanda Gill não era uma mulher de grandes convicções nem mesmo quanto às próprias ações.
59	She directly thought that possibly she had been mistaken and had not removed it from the closet.	Ela logo pensou na possibilidade de ter se enganado e não ter retirado-o do armário.
60	She glanced at the closet door and saw with surprise that it was open, and she had thought she had closed it, but she instantly was not sure of that.	Ela olhou para a porta do armário e, para sua surpresa, estava aberta; pensou que havia fechado-a, mas logo duvidou disso.
61	So she entered the closet and looked for the purple gown.	Então ela entrou no armário e procurou pelo vestido roxo.
62	IT WAS NOT THERE!	NÃO ESTAVA LÁ!
63	Amanda Gill went feebly out of the closet and looked at the easy chair again.	Amanda Gill saiu trêmula do armário e olhou novamente para a poltrona.
64	The purple gown was not there!	O vestido roxo não estava lá!
65	She looked wildly around the room.	Ela olhou com espanto ao redor do cômodo.

66	She went down on her trembling knees and peered under the bed, she opened the bureau drawers, she looked again in the closet.	Ajoelhou-se, trêmula, e olhou debaixo da cama, abriu as gavetas da escrivaninha, olhou de novo no armário.
67	Then she stood in the middle of the floor and fairly wrung her hands.	Ficou, assim, no chão e contorceu bastante as mãos.
68	"What does it mean?" she said in a shocked whisper.	— O que é isso? — suspirou, espantada.
69	She had certainly seen that loose purple gown of her dead Aunt Harriet's.	Ela claramente tinha visto o vestido roxo de sua falecida tia Harriet.
70	There is a limit at which self-refutation must stop in any sane person.	Há um momento em que qualquer pessoa sadia deve parar com a auto-refutação.
71	Amanda Gill had reached it.	E ele chegou para Amanda Gill.
72	She knew that she had seen that purple gown in that closet; she knew that she had removed it and put it on the easy chair.	Sabia que tinha visto o vestido roxo naquele armário; sabia que tinha o removido e o colocado na poltrona.
73	She also knew that she had not taken it out of the room.	Também sabia que não tinha tirado-o do quarto.
74	She felt a curious sense of being inverted mentally.	Ela teve uma curiosa sensação de que sua mente estava invertida.
75	It was as if all her traditions and laws of life were on their heads.	Era como se todos os seus costumes e leis de vida estivessem de ponta cabeça.
76	Never in her simple record had any garment not remained where she had placed it unless removed by some palpable human agency.	Nunca, até onde sabia, qualquer roupa não ficou onde ela havia colocado, a não ser removida por alguma ação humana palpável.
77	Then the thought occurred to her that possibly her sister Sophia might have entered the room unobserved while her back was turned and removed the dress.	Então ocorreu-lhe o pensamento da possibilidade de que sua irmã Sophia talvez tenha entrado no quarto sem se fazer notar enquanto ela estava de costas e removeu o vestido.
78	A sensation of relief came over her.	Uma sensação de alívio tomou seu corpo.
79	Her blood seemed to flow back into its usual channels; the tension of her nerves relaxed.	Seu sangue parecia correr o curso normal; relaxou a tensão de seus nervos.
80	"How silly I am," she said aloud.	— Que tola eu sou — disse em voz alta.

81	She hurried out and downstairs into the kitchen where Sophia was making cake, stirring with splendid circular sweeps of a wooden spoon a creamy yellow mass.	Apressada, ela saiu e desceu as escadas para a cozinha onde Sofia estava fazendo bolo, mexendo uma massa amarela com os esplêndidos movimentos circulares de uma colher de pau.
82	She looked up as her sister entered.	Ela levantou os olhos quando sua irmã entrou.
83	"Have you got it done?" said she.	— Você já terminou? disse ela.
84	"Yes," replied Amanda.	— Sim, respondeu Amanda.
85	Then she hesitated.	Então ela hesitou.
86	A sudden terror overcame her.	Um pavor repentino a dominou.
87	It did not seem as if it were at all probable that Sophia had left that foamy cake mixture a second to go to Aunt Harriet's chamber and remove that purple gown.	Não parecia muito provável que Sophia tivesse deixado aquela massa amarela espumosa por um segundo para ir aos aposentos da tia Harriet e retirado o vestido roxo de lá.
88	"Well," said Sophia, "if you have got that done I wish you would take hold and string those beans.	— Bom — disse Sophia, — se você já terminou, eu gostaria que você pegasse e abrisse essas vagens.
89	The first thing we know there won't be time to boil them for dinner."	Algo que sabemos é que não teremos tempo para cozinhá-los para o jantar.
90	Amanda moved toward the pan of beans on the table, then she looked at her sister.	Amanda andou em direção ao tacho de vagens na mesa e olhou para sua irmã.
91	"Did you come up in Aunt Harriet's room while I was there?" she asked weakly.	— Você subiu para o quarto da tia Harriet enquanto eu estava lá? — ela perguntou, com a voz fraca.
92	She knew while she asked what the answer would be.	Ela sabia enquanto perguntava qual seria a resposta.
93	"Up in Aunt Harriet's room?"	— Para o quarto da tia Harriet?
94	Of course I didn't.	Claro que não.
95	I couldn't leave this cake without having it fall.	Não poderia deixar esse bolo sem que ele desandasse.
96	You know that well enough.	Você sabe muito bem.
97	Why?"	Por quê?
98	"Nothing," replied Amanda.	— Nada — respondeu Amanda.



99	Suddenly she realized that she could not tell her sister what had happened, for before the utter absurdity of the whole thing her belief in her own reason quailed.	De repente ela percebeu que não poderia contar para sua irmã o que tinha acontecido, pois diante do absurdo total da coisa toda, sua confiança em sua própria razão havia se dissipado.
100	She knew what Sophia would say if she told her.	Ela sabia o que Sophia diria se ela a contasse.
101	She could hear her.	Ela podia ouvi-la.
102	"Amanda Gill, have you gone stark staring mad?"	<i>Amanda Gill, você bateu com a cabeça?</i>
103	She resolved that she would never tell Sophia.	Ela decidiu que nunca contaria a Sophia.
104	She dropped into a chair and begun shelling the beans with nerveless fingers.	Ela se jogou na cadeira e começou a abrir as vagens com os dedos moles.
105	Sophia looked at her curiously.	Sophia a olhou com curiosidade.
106	"Amanda Gill, what on earth ails you?" she asked.	— Amanda Gill, o que diabos te aflige? — perguntou.
107	"Nothing," replied Amanda.	— Nada — respondeu Amanda.
108	She bent her head very low over the green pods.	Ela se debruçou o máximo que pode sobre as vagens verdes.
109	"Yes, there is, too!"	— Sim, há algo, sim!
110	You are as white as a sheet, and your hands are shaking so you can hardly string those beans.	Você está branca como um papel e suas mãos estão tremendo, tanto que mal consegue abrir essas vagens.
111	I did think you had more sense, Amanda Gill."	Pensei que você tivesse mais juízo, Amanda Gill.
112	"I don't know what you mean, Sophia."	— Não sei o que quer dizer, Sophia.
113	"Yes, you do know what I mean, too; you needn't pretend you don't.	— Sim, você sabe o que quero dizer, sim; você não precisa fingir que não.
114	Why did you ask me if I had been in that room, and why do you act so queer?"	Por que você me perguntou se eu fui até o quarto e por que você está agindo tão estranho?
115	Amanda hesitated.	Amanda hesitou.
116	She had been trained to truth.	Havia sido treinada para a verdade.
117	Then she lied.	Então, mentiu.
118	"I wondered if you'd noticed how it had leaked in on the paper over by the bureau, that last rain," said she.	— Queria saber se você havia notado o vazamento no papel de parede acima da escrivaninha devido à última chuva — disse.
119	"What makes you look so pale then?"	— O que te deixa tão pálida, então?

120	"I don't know.	— Não sei.
121	I guess the heat sort of overcame me."	Imagino que o calor talvez tenha me vencido.
122	"I shouldn't think it could have been very hot in that room when it had been shut up so long," said Sophia.	— Não penso que poderia estar tão quente naquele quarto já que estava fechado por tanto tempo — disse Sophia.
123	She was evidently not satisfied, but then the grocer came to the door and the matter dropped.	Ela estava visivelmente insatisfeita, mas, neste momento, o merceeiro bateu à porta e o assunto esfriou.
124	For the next hour the two women were very busy.	Pela próxima hora as duas mulheres mantiveram-se atarefadas.
125	They kept no servant.	Elas não tinham serviçais.
126	When they <b>had</b> come into possession of this fine old place by the death of their aunt it had seemed a doubtful blessing.	Foi como uma benção improvável quando elas tomaram posse desta bela e antiga casa devido à morte de sua tia.
127	There was not a cent with which to pay for repairs and taxes and insurance, except the twelve hundred dollars which they had obtained from the sale of the little house in which they had been born and lived all their lives.	Não havia um centavo com o qual pagar por reparos e impostos e seguros, exceto mil e duzentos dólares que obtiveram com a venda da pequena casa em que tinham vivido desde que nasceram.
128	There had been a division in the old Ackley family years before.	Houve uma divisão na velha família Ackley anos antes.
129	One of the daughters had married against her mother's wish and had been disinherited.	Uma das filhas casou-se contra a vontade da mãe e foi deserdada.
130	She had married a poor man by the name of Gill, and shared his humble lot in sight of her former home and her sister and mother living in prosperity, until she had borne three daughters; then she died, worn out with overwork and worry.	Ela se casou com um homem pobre de sobrenome Gill, e compartilhou sua humilde sorte em vista de sua antiga casa e sua irmã e mãe vivendo em prosperidade, até que ela deu à luz três filhas; então ela morreu, exausta pelo excesso de trabalho e preocupação.
131	The mother and the elder sister had been pitiless to the last.	A mãe e a irmã mais velha foram impiedosas até o fim.
132	Neither had ever spoken to her since she left her home the night of her marriage.	Nenhuma das duas havia falado com ela desde sua partida de casa na noite de seu casamento.

133	They were hard women.	Elas eram mulheres duras.
134	The three daughters of the disinherited sister had lived quiet and poor, but not actually needy lives.	As três filhas da irmã deserdada tiveram uma vida pacata e pobre, mas nunca foram necessitadas.
135	Jane, the middle daughter, had married, and died in less than a year.	Jane, a irmã do meio, casou-se e morreu em menos de um ano.
136	Amanda and Sophia had taken the girl baby she left when the father married again.	Amanda e Sophia tomaram a pequena garotinha que ela deixou quando o pai se casou novamente.
137	Sophia had taught a primary school for many years; she had saved enough to buy the little house in which they lived.	Sophia havia ministrado aulas na escola primária por muitos anos; ela economizou o suficiente para comprar a pequena casa em que moraram.
138	Amanda had crocheted lace, and embroidered flannel, and made tidies and pincushions, and had earned enough for her clothes and the child's, little Flora Scott.	Amanda havia trabalhado com renda e flanela bordada e fazia bursas e alfineteiros, e havia ganhado dinheiro suficiente para suas roupas e para as da criança, a pequena Flora Scott.
139	Their father, William Gill, had died before they were thirty, and now in their late middle life had come the death of the aunt to whom they had never spoken, although they had often seen her, who had lived in solitary state in the old Ackley mansion until she was more than eighty.	Seu pai, William Gill, morreu antes que completassem trinta anos e agora, no fim da meia-idade, veio a morte da tia com a qual nunca falaram, embora elas a tivessem visto muitas vezes, que vivera em solidão na velha mansão Ackley até que tivesse mais de oitenta anos.
140	There had been no will, and they were the only heirs with the exception of young Flora Scott, the daughter of the dead sister.	Não havia testamento e elas eram as únicas herdeiras, com exceção da jovem Flora Scott, a filha da falecida irmã.
141	Sophia and Amanda thought directly of Flora when they knew of the inheritance.	Sophia e Amanda logo pensaram em Flora quando ficaram sabendo da herança.
142	"It will be a splendid thing for her; she will have enough to live on when we are gone," Sophia said.	— Será algo esplêndido para ela. Será o suficiente para viver quando partirmos — disse Sophia.
143	She had promptly decided what was to be done.	Ela decidiu, prontamente, o que deveria ser feito.

144	The small house was to be sold, and they were to move into the old Ackley house and take boarders to pay for its keeping.	A pequena casa seria vendida e elas iriam se mudar para a velha casa Ackley e aceitar pensionista para pagar por sua manutenção.
145	She scouted the idea of selling it.	Ela cogitou a ideia de vendê-la.
146	She had an enormous family pride.	Ela tinha um orgulho familiar enorme.
147	She had always held her head high when she had walked past that fine old mansion, the cradle of her race, which she was forbidden to enter.	Ela sempre manteve a cabeça bem erguida quando passava por aquela bela e velha mansão, berço dos seus, onde era proibida de entrar.
148	She was unmoved when the lawyer who was advising her disclosed to her the fact that Harriet Ackley had used every cent of the Ackley money.	Ela não se comoveu quando o advogado que estava a aconselhando lhe revelou o fato de que Harriet Ackley havia usado cada centavo do dinheiro da família Ackley.
149	"I realize that we have to work," said she, "but my sister and I have determined to keep the place."	— Vejo que teremos trabalho — disse ela — mas minha irmã e eu decidimos ficar com o lugar.
150	That was the end of the discussion.	Fim da discussão.
151	Sophia and Amanda Gill had been living in the old Ackley house a fortnight, and they had three boarders: an elderly widow with a comfortable income, a young congregationalist clergyman, and the middle-aged single woman who had charge of the village library.	Sophia e Amanda Gill estavam morando na velha casa Ackley há quinze dias e tinham três pensionistas: uma senhora viúva com uma boa renda para ter uma vida confortável, um jovem pastor e uma mulher solteira de meia idade que cuidava da biblioteca do vilarejo.
152	Now the school-teacher from Acton, Miss Louisa Stark, was expected for the summer, and would make four.	Agora, a professora de Acton, a senhorita Louisa Stark, era esperada para o verão, completando quatro.
153	Sophia considered that they were comfortably provided for.	Sophia acreditava que elas viveriam confortavelmente.
154	Her wants and her sister's were very few, and even the niece, although a young girl, had small expenses, since her wardrobe was supplied for years to come from that of the deceased aunt.	Suas vontades e as de sua irmã eram bem poucas, e até a sobrinha, embora ainda fosse jovem, tinha gastos pequenos já que seu guarda-roupa estaria cheio por anos com roupas da tia falecida.

155	There were stored away in the garret of the Ackley house enough voluminous black silks and satins and bombazines to keep her clad in somber richness for years to come.	Estavam guardadas no sótão da casa Ackley sedas pretas, cetins e bombazines suficientes para mantê-la vestida numa riqueza mórbida.
156	Flora was a very gentle girl, with large, serious blue eyes, a seldom-smiling, pretty mouth, and smooth flaxen hair.	Flora era uma menina muito gentil; tinha olhos azuis grandes e sérios, uma boca bonita de raros sorrisos e cabelos lisos como linho.
157	She was delicate and very young—sixteen on her next birthday.	Ela era delicada e bem jovem; dezesseis no seu próximo aniversário.
158	She came home soon now with her parcels of sugar and tea from the grocer's.	Ela chegou em casa logo, agora com seus pacotes de açúcar e chá da mercearia.
159	She entered the kitchen gravely and deposited them on the table by which her Aunt Amanda was seated stringing beans.	Ela entrou na cozinha séria e as colocou em cima da mesa em que sua tia Amanda estava sentada abrindo as vagens.
160	Flora wore an obsolete turban-shaped hat of black straw which had belonged to the dead aunt; it set high like a crown, revealing her forehead.	Flora vestia um chapéu fora de moda em forma de turbante de palha preta que pertencia à tia falecida; estava encaixado como uma coroa, revelando sua testa.
161	Her dress was an ancient purple-and-white print, too long and too large except over the chest, where it held her like a straight waistcoat.	Seu vestido tinha uma estampa antiga roxa e branca, muito longo e muito grande, exceto sobre seu busto, onde estava firme como um colete.
162	"You had better take off your hat, Flora," said Sophia.	— É melhor que você tire seu chapéu, Flora — disse Sophia.
163	She turned suddenly to Amanda.	Ela se virou de repente para Amanda.
164	"Did you fill the water-pitcher in that chamber for the schoolteacher?" she asked severely.	— Você encheu o jarro d'água do aposento para a professora? — perguntou, dura.
165	She was quite sure that Amanda had not filled the water-pitcher.	Ela tinha quase certeza de que Amanda não havia o feito.
166	Amanda blushed and started guiltily.	Amanda corou e começou a falar, culpada:
167	"I declare, I don't believe I did," said she.	— Eu admito, não acredito que enchi — disse.

168	"I didn't think you had," said her sister with sarcastic emphasis.	— Imaginei que não — disse sua irmã com uma ênfase sarcástica.
169	"Flora, you go up to the room that was your Great-aunt Harriet's, and take the water-pitcher off the wash-stand and fill it with water.	— Flora, suba você para o quarto que era de sua tia-avó Harriet e pegue o jarro d'água do lavabo e encha-o.
170	Be real careful, and don't break the pitcher, and don't spill the water."	Seja bem cuidadosa, não quebre o jarro e não derrame a água.
171	"In THAT chamber?" asked Flora.	— NAQUELE quarto? — perguntou Flora.
172	She spoke very quietly, but her face changed a little.	Ela falou bem baixinho, mas sua feição mudou um pouco.
173	"Yes, in that chamber," returned her Aunt Sophia sharply.	— Sim, naquele quarto — sua tia Sophia respondeu bruscamente.
174	"Go right along."	— Vamos, logo.
175	Flora went, and her light footstep was heard on the stairs.	Flora foi, e seus passos leves ressoavam pela escada.
176	Very soon she returned with the blue-and-white water-pitcher and filled it carefully at the kitchen sink.	Logo apareceu com o jarro azul e branco e o encheu com cuidado na pia da cozinha.
177	"Now be careful and not spill it," said Sophia as she went out of the room carrying it gingerly.	— Agora tome cuidado e não derrame nada — disse Sophia enquanto Flora saía do cômodo carregando-o com cautela.
178	Amanda gave a timidly curious glance at her; she wondered if she had seen the purple gown.	Amanda olhou para ela com uma curiosidade tímida, pensando se ela teria visto o vestido roxo.
179	Then she started, for the village stagecoach was seen driving around to the front of the house.	E então se assustou, pois a carruagem da vila fora avistada dirigindo em direção à frente da casa que ficava na esquina.
180	The house stood on a corner.	
181	"Here, Amanda, you look better than I do; you go and meet her," said Sophia.	— Aqui, Amanda, você está melhor do que eu; vá e a receba — disse Sophia.
182	"I'll just put the cake in the pan and get it in the oven and I'll come.	— Vou apenas colocar a massa na forma e levá-la ao forno e te acompanho.

183	Show her right up to her room."	Leve-a diretamente para o quarto.
184	Amanda removed her apron hastily and obeyed.	Amanda removeu seu avental rapidamente e obedeceu.
185	Sophia hurried with her cake, pouring it into the baking-tins.	Sophia apressou-se com seu bolo, despejando a massa nas assadeiras.
186	She had just put it in the oven, when the door opened and Flora entered carrying the blue water-pitcher.	Ela tinha acabado de colocá-las no forno quando a porta abriu e Flora entrou carregando um jarro azul.
187	"What are you bringing down that pitcher again for?" asked Sophia.	— Por que você voltou com o jarro? perguntou Sophia.
188	"She wants some water, and Aunt Amanda sent me," replied Flora.	— Ela quer um pouco d'água e a tia Amanda me pediu para pegar — respondeu Flora.
189	Her pretty pale face had a bewildered expression.	Seu lindo rosto pálido tinha uma expressão confusa.
190	"For the land sake, she hasn't used all that great pitcherful of water so quick?"	— Pelos céus, não é possível que ela tenha usado toda a água de jarro tão grande.
191	"There wasn't any water in it," replied Flora.	— Não tinha água nele — respondeu Flora.
192	Her high, childish forehead was contracted slightly with a puzzled frown as she looked at her aunt.	Seu cenho jovem estava levemente franzido com uma certa dúvida enquanto olhava para sua tia.
193	"Wasn't any water in it?"	— Não tinha água nele?
194	"No, ma'am."	— Não, senhora.
195	"Didn't I see you filling the pitcher with water not ten minutes ago, I want to know?"	— Me diga, não vi você encher o jarro com água a menos de dez minutos?
196	"Yes, ma'am."	— Sim, senhora.
197	"What did you do with that water?"	— O que você fez com a água?
198	"Nothing."	— Nada.
199	"Did you carry that pitcherful of water up to that room and set it on the washstand?"	— Você carregou o jarro cheio d'água para o quarto e o colocou no lavabo?
200	"Yes, ma'am."	— Sim, senhora.
201	"Didn't you spill it?"	— Você não derramou?
202	"No, ma'am."	— Não, senhora.

203	"Now, Flora Scott, I want the truth!	— Olha, Flora, me diga a verdade!
204	Did you fill that pitcher with water and carry it up there, and wasn't there any there when she came to use it?"	Você encheu o jarro com água e o levou para o quarto e não tinha nem um pingo quando ela foi usá-lo?
205	"Yes, ma'am."	— Sim, senhora.
206	"Let me see that pitcher."	— Deixe-me ver o jarro.
207	Sophia examined the pitcher.	Sophia o examinou.
208	It was not only perfectly dry from top to bottom, but even a little dusty.	Não só estava perfeitamente seco por toda sua extensão, como estava até um pouco empoeirado.
209	She turned severely on the young girl.	Ela olhou séria para a jovem.
210	"That shows," said she, "you did not fill the pitcher at all.	— Isso mostra — disse ela — que não você encheu nada do jarro.
211	You let the water run at the side because you didn't want to carry it upstairs.	Você deixou a água cair fora porque não queria carregá-la para cima.
212	I am ashamed of you.	Que vergonha!
213	It's bad enough to be so lazy, but when it comes to not telling the truth—"	Já é ruim ser tão preguiçosa, mas quando se trata de não dizer a verdade...
214	The young girl's face broke up suddenly into piteous confusion, and her blue eyes became filmy with tears.	O rosto da jovem de repente exprimia uma confusão penosa e seus olhos azuis estavam agora embaçados com as lágrimas.
215	"I did fill the pitcher, honest," she faltered, "I did, Aunt Sophia.	— Eu enchi o jarro, de verdade — ela exclamou — eu enchi, tia Sophia.
216	You ask Aunt Amanda."	Pergunte para a tia Amanda.
217	"I'll ask nobody.	— Não perguntarei a ninguém.
218	This pitcher is proof enough.	Esse jarro já é prova o suficiente.
219	Water don't go off and leave the pitcher dusty on the inside if it was put in ten minutes ago.	A água não desaparece e deixa o jarro empoeirado por dentro se tivesse sido colocada a dez minutos.
220	Now you fill that pitcher full quick, and you carry it upstairs, and if you spill a drop there'll be something besides talk."	Agora encha esse jarro rápido e leve-o para o quarto, e se você derramar sequer uma gota, teremos mais que uma conversa.



221	Flora filled the pitcher, with the tears falling over her cheeks.	Flora encheu o jarro com lágrimas caindo em suas bochechas.
222	She sniveled softly as she went out, balancing it carefully against her slender hip.	Ela fungava baixinho enquanto saía do cômodo, equilibrando-o cuidadosamente com seu quadril.
223	Sophia followed her.	Sophia a seguiu.
224	"Stop crying," said she sharply; "you ought to be ashamed of yourself.	— Pare de chorar — ela disse, séria — você deveria ter vergonha de si mesma.
225	What do you suppose Miss Louisa Stark will think.	O que você acha que a senhorita Louisa Stark irá pensar?
226	No water in her pitcher in the first place, and then you come back crying as if you didn't want to get it."	Sem água em seu jarro para começar, e agora você sobe chorando como se não quisesse pegar a água.
227	In spite of herself, Sophia's voice was soothing.	Apesar das palavras, a voz de Sophia era reconfortante.
228	She was very fond of the girl.	Ela tinha muito carinho pela menina.
229	She followed her up the stairs to the chamber where Miss Louisa Stark was waiting for the water to remove the soil of travel.	Ela seguiu a menina até o aposento onde Louisa Stark estava esperando pela água para remover o barro da cidade.
230	She had removed her bonnet, and its tuft of red geraniums lightened the obscurity of the mahogany dresser.	Ela retirou o seu chapéu, e o tufo de gerânios vermelhos clareava a escuridão da cômoda de mogno.
231	She had placed her little beaded cape carefully on the bed.	Ela havia colocado a sua capa bordada cuidadosamente na cama.
232	She was replying to a tremulous remark of Amanda's, who was nearly fainting from the new mystery of the water-pitcher, that it was warm and she suffered a good deal in warm weather.	Ela estava respondendo a uma observação inquietante de Amanda, que estava quase desmaiando devido ao novo mistério do jarro d'água, que estava quente e que ela sofreu um bocado com o clima quente.
233	Louisa Stark was stout and solidly built.	Louisa Stark era baixa e tinha um físico forte.
234	She was much larger than either of the Gill sisters.	Ela era muito maior que as irmãs Gill.
235	She was a masterly woman inured to command from years of school-teaching.	Era uma mulher respeitável, condicionada a comandar pelos anos de ensino.

236	She carried her swelling bulk with majesty; even her face, moist and red with the heat, lost nothing of its dignity of expression.	Ela se postava com majestosidade; até seu rosto, úmido e vermelho em razão do calor, não perdia nenhuma parcela de sua grandeza de expressão.
237	She was standing in the middle of the floor with an air which gave the effect of her standing upon an elevation.	Ela estava em pé no meio do quarto com um ar que a fazia parecer estar em uma plataforma, acima delas.
238	She turned when Sophia and Flora, carrying the water-pitcher, entered.	Ela se virou quando Sophia e Flora, carregando o jarro d'água, entraram.
239	"This is my sister Sophia," said Amanda tremulously.	— Essa é minha irmã Sophia — disse Amanda, nervosa.
240	Sophia advanced, shook hands with Miss Louisa Stark and bade her welcome and hoped she would like her room.	Sophia andou, apertou as mãos da senhorita Louisa Stark e a desejou boas vindas e esperava que ela gostasse do quarto.
241	Then she moved toward the closet.	Então andou em direção ao armário.
242	"There is a nice large closet in this room—the best closet in the house.	— Temos esse armário bem grande, o melhor da casa.
243	You might have your trunk—" she said, then she stopped short.	— Você pode colocar sua mala... — ela disse, parando no meio da frase.
244	The closet door was ajar, and a purple garment seemed suddenly to swing into view as if impelled by some wind.	A porta estava entreaberta e o vestido roxo pareceu balançar de repente para vista, como se houvesse algum vento.
245	"Why, here is something left in this closet," Sophia said in a mortified tone.	— Ora, tem algo nesse armário — disse Sophia num tom mortificado.
246	"I thought all those things had been taken away."	— Pensei que tudo havia sido retirado.
247	She pulled down the garment with a jerk, and as she did so Amanda passed her in a weak rush for the door.	Ela puxou a roupa e enquanto o fazia, Amanda passou por ela mal correndo para a porta.
248	"I am afraid your sister is not well," said the school-teacher from Acton.	— Tenho a impressão de que sua irmã não está bem — disse a professora de Acton.
249	"She looked very pale when you took that dress down.	— Ela estava bem pálida quando você pegou esse vestido.
250	I noticed it at once.	Logo percebi.

251	Hadn't you better go and see what the matter is?	Não é melhor você ir e ver qual o problema?
252	She may be going to faint."	Talvez ela desmaie.
253	"She is not subject to fainting spells," replied Sophia, but she followed Amanda.	— Ela não desmaia fácil — respondeu Sophia, mas foi atrás de Amanda.
254	She found her in the room which they occupied together, lying on the bed, very pale and gasping.	Ela a encontrou no quarto o qual dividiam, deitada na casa, muito pálida e ofegante.
255	She leaned over her.	Ela se inclinou sobre a irmã.
256	"Amanda, what is the matter; don't you feel well?" she asked.	— Amanda, qual o problema; você não se sente bem?
257	"I feel a little faint."	— Me sinto um pouco fraca.
258	Sophia got a camphor bottle and began rubbing her sister's forehead.	Sophia pegou um vidro de cânfora e começou a massagear a testa da irmã.
259	"Do you feel better?" she said.	— Está se sentindo melhor? Ela disse.
260	Amanda nodded.	Amanda assentiu.
261	"I guess it was that green apple pie you ate this noon," said Sophia.	— Imagino que tenha sido aquela torta de maçã verde que você comeu essa tarde — disse Sophia.
262	"I declare, what did I do with that dress of Aunt Harriet's?"	— Deixe-me pensar, o que eu fiz com o vestido da tia Harriet?
263	I guess if you feel better I'll just run and get it and take it up garret.	Já que você está se sentindo melhor, irei pegá-lo e guardá-lo no sótão.
264	I'll stop in here again when I come down.	Passarei aqui quando eu descer.
265	You'd better lay still.	É melhor que você fique deitada.
266	Flora can bring you up a cup of tea.	Flora pode lhe trazer uma xícara de chá.
267	I wouldn't try to eat any supper."	Não seria uma boa ideia jantar hoje.
268	Sophia's tone as she left the room was full of loving concern.	O tom de Sophia enquanto saía do quarto era cheio de carinho, mas ainda preocupado.
269	Presently she returned; she looked disturbed, but angrily so.	Logo ela voltou, parecia perturbada e com raiva.

270	There was not the slightest hint of any fear in her expression.	Não havia o menor indício de medo em sua expressão.
271	"I want to know," said she, looking sharply and quickly around, "if I brought that purple dress in here, after all?"	— Me diga — disse ela olhando precisa e rapidamente pelo quarto — eu trouxe comigo o vestido roxo?
272	"I didn't see you," replied Amanda.	— Não o vi com você — respondeu Amanda.
273	"I must have.	— Devo ter trazido.
274	It isn't in that chamber, nor the closet.	Não está no quarto nem no armário.
275	You aren't lying on it, are you?"	Você não está deitada nele?
276	"I lay down before you came in," replied Amanda.	— Eu já estava deitada quando você chegou — respondeu Amanda.
277	"So you did.	— Claro.
278	Well, I'll go and look again."	Bom, vou voltar e olhar de novo.
279	Presently Amanda heard her sister's heavy step on the garret stairs.	Amanda ouviu os passos pesados da irmã subirem as escadas para o sótão.
280	Then she returned with a queer defiant expression on her face.	Então ela voltou com uma expressão estranhamente desafiadora em seu rosto.
281	"I carried it up garret, after all, and put it in the trunk," said, she.	— Eu o levei para o sótão, no fim das contas, e coloquei no baú — disse ela.
282	"I declare, I forgot it.	Admito, me esqueci.
283	I suppose your being faint sort of put it out of my head.	Suponho que o seu mal estar tenha me tirado a atenção disso.
284	There it was, folded up just as nice, right where I put it."	Estava lá, perfeitamente dobrado, bem onde coloquei.
285	Sophia's mouth was set; her eyes upon her sister's scared, agitated face were full of hard challenge.	A boca de Sophia estava firme; seus olhos sobre o rosto assustado e agitado de sua irmã estavam refletindo um árduo desafio.
286	"Yes," murmured Amanda.	— Sim — murmurou Amanda.
287	"I must go right down and see to that cake," said Sophia, going out of the room.	— Devo descer logo e ver o bolo — disse Sophia, saindo do quarto.

288	"If you don't feel well, you pound on the floor with the umbrella."	— Se você não se sentir bem, bata com o guarda-chuva no chão.
289	Amanda looked after her.	Amanda olhou para a irmã.
290	She knew that Sophia had not put that purple dress of her dead Aunt Harriet in the trunk in the garret.	Ela sabia que Sophia não havia colocado aquele vestido roxo da falecida tia Harriet no baú no sótão.
291	Meantime Miss Louisa Stark was settling herself in the southwest chamber.	Enquanto isso, Louisa Stark estava se habituando ao quarto sudoeste.
292	She unpacked her trunk and hung her dresses carefully in the closet.	Ela desfez sua mala e pendurou seus vestidos cuidadosamente no armário.
293	She filled the bureau drawers with nicely folded linen and small articles of dress.	Ela encheu as gavetas da escrivaninha com linho bem dobrado e pequenas peças de roupa.
294	She was a very punctilious woman.	Ela era uma mulher muito meticulosa.
295	She put on a black India silk dress with purple flowers.	Colocou um vestido preto de seda indiana com flores roxas e
296	She combed her grayish-blond hair in smooth ridges back from her broad forehead.	penteou seu cabelo loiro-acinzentado para trás.
297	She pinned her lace at her throat with a brooch, very handsome, although somewhat obsolete—a bunch of pearl grapes on black onyx, set in gold filagree.	Ela prendeu seu lenço em volta do pescoço com um broche, muito bonito, embora um pouco obsoleto, pequenas pérolas em formato de uva em um ônix preto cravejadas em uma filigrana dourada.
298	She had purchased it several years ago with a considerable portion of the stipend from her spring term of school-teaching.	Ela o comprou há muitos anos com uma parte considerável do salário de quando trabalhou no período da primavera como professora.
299	As she surveyed herself in the little swing mirror surmounting the old-fashioned mahogany bureau she suddenly bent forward and looked closely at the brooch.	Enquanto se examinava no pequeno espelho giratório sobre a cômoda de mogno antiga, ela de repente se inclinou para a frente e olhou atentamente para o broche.
300	It seemed to her that something was wrong with it.	Parecia que havia algo de errado com ele.
301	As she looked she became sure.	Ela teve certeza enquanto olhava.
302	Instead of the familiar bunch of pearl grapes on the black onyx, she saw a knot of blonde and black hair under glass surrounded by a border of twisted gold.	Em vez das uvas de pérolas em um ônix preto que conhecia, ela viu um nó de cabelo loiro e preto sob um vidro cercado por uma borda de ouro trançado.

303	She felt a thrill of horror, though she could not tell why.	Ela sentiu um arrepio de horror, embora não soubesse dizer por quê.
304	She unpinned the brooch, and it was her own familiar one, the pearl grapes and the onyx.	Ela tirou o broche e era o seu próprio, as uvas e o ônix.
305	"How very foolish I am," she thought.	— Como sou tola — pensou.
306	She thrust the pin in the laces at her throat and again looked at herself in the glass, and there it was again—the knot of blond and black hair and the twisted gold.	Ela afivelou o broche no lenço no seu pescoço, olhou novamente para o espelho e lá estava de novo, o nó de cabelo loiro e preto e a trança de outro.
307	Louisa Stark looked at her own large, firm face above the brooch and it was full of terror and dismay which were new to it.	Louisa Stark olhou para seu rosto firme e grande acima do broche e estava cheio de medo e desalento, o que não estava acostumado.
308	She straightway began to wonder if there could be anything wrong with her mind.	Ela logo começou a pensar se poderia haver algo de errado com a sua mente.
309	She remembered that an aunt of her mother's had been insane.	Ela lembrou que uma tia de sua mãe tinha enlouquecido.
310	A sort of fury with herself possessed her.	Uma certa raiva de si mesma se apossou de Louisa.
311	She stared at the brooch in the glass with eyes at once angry and terrified.	Ela olhou para o broche no espelho com raiva e pavor.
312	Then she removed it again and there was her own old brooch.	Então ela o removeu novamente e lá estava, seu velho broche.
313	Finally she thrust the gold pin through the lace again, fastened it and turning a defiant back on the glass, went down to supper.	Por fim, ela enfiou o broche dourado pelo lenço novamente, afivelou e virou as costas para o espelho. Ela desceu as escadas para jantar.
314	At the supper table she met the other boarders—the elderly widow, the young clergyman and the middle-aged librarian.	À mesa, ela conheceu os outros pensionistas, a senhora viúva, o jovem pastor e a bibliotecária de meia idade.

315	She viewed the elderly widow with reserve, the clergyman with respect, the middle-aged librarian with suspicion.	Ela via a viúva com reserva, o pastor com respeito, a bibliotecária de meia idade com suspeita.
316	The latter wore a very youthful shirt-waist, and her hair in a girlish fashion which the school-teacher, who twisted hers severely from the straining roots at the nape of her neck to the small, smooth coil at the top, condemned as straining after effects no longer hers by right.	A última usava uma saia muito jovial e seu cabelo, de forma infantil, o qual a professora, que torcia bastante o seu desde as raízes da nuca até o topo da cabeça em um coque, julgava inapropriado já que os efeitos não eram mais seus por direito.
317	The librarian, who had a quick acridness of manner, addressed her, asking what room she had, and asked the second time in spite of the school-teacher's evident reluctance to hear her.	A bibliotecária, que agia com a acidez rápida, dirigiu-se a ela, perguntando qual quarto ela tinha e perguntou uma segunda vez a despeito da relutância evidente da professora em escutá-la.
318	She even, since she sat next to her, nudged her familiarly in her rigid black silk side.	Ela até, já que estava sentada ao seu lado, cutucou, como se já a conhecesse, sua cintura firme e coberta por seda preta.
319	"What room are you in, Miss Stark?" said she.	— Em qual quarto você está, senhorita Stark? — ela perguntou.
320	"I am at a loss how to designate the room," replied Miss Stark stiffly.	— Estou sem saber como indicar o quarto — respondeu a senhorita Stark, rígida.
321	"Is it the big southwest room?"	— É o quarto grande da esquerda?
322	"It evidently faces in that direction," said Miss Stark.	— Evidentemente, sim, está voltado para aquela direção — respondeu a senhorita Stark.
323	The librarian, whose name was Eliza Lippincott, turned abruptly to Miss Amanda Gill, over whose delicate face a curious colour compounded of flush and pallour was stealing.	A bibliotecária, de nome Eliza Lippincott, virou-se bruscamente para Amanda Gill, sobre cujo rosto uma cor curiosa composta de rubor e palidez aparecia.
324	"What room did your aunt die in, Miss Amanda?" asked she abruptly.	— Em qual quarto morreu sua tia, senhorita Amanda? — perguntou ela, da mesma forma em que virou.
325	Amanda cast a terrified glance at her sister, who was serving a second plate of pudding for the minister.	Amanda lançou um olhar aterrorizado para sua irmã, que estava servindo um segundo prato de pudim para o pastor.

326	"That room," she replied feebly.	Sem forças, respondeu: — Naquele quarto.
327	"That's what I thought," said the librarian with a certain triumph.	— Foi o que pensei — disse a bibliotecária com um ar de triunfo.
328	"I calculated that must be the room she died in, for it's the best room in the house, and you haven't put anybody in it before.	— Eu concluí que aquele deveria ser o quarto no qual ela morreu, pois que é o melhor quarto da casa e vocês não haviam o alugado antes.
329	Somehow the room that anybody has died in lately is generally the last room that anybody is put in.	De certa forma, o quarto em que alguém morreu recentemente é, em geral, o último quarto a ser alugado.
330	I suppose YOU are so strong-minded you don't object to sleeping in a room where anybody died a few weeks ago?" she inquired of Louisa Stark with sharp eyes on her face.	Suponho que VOCÊ tenha uma mente tão forte que não se opôs a dormir em um quarto no qual alguém morreu a algumas semanas? — ela indagou Louisa Stark com olhos afiados.
331	"No, I do not," replied Miss stark with emphasis.	— Não, não me opus — enfatizou a senhorita Stark.
332	"Nor in the same bed?" persisted Eliza Lippincott with a kittenish reflection.	— Nem na mesma cama? — Eliza Lippincott insistiu, num reflexo gaiteiro.
333	The young minister looked up from his pudding.	O jovem pastor tirou os olhos do pudim que comia.
334	He was very spiritual, but he had had poor pickings in his previous boarding place, and he could not help a certain abstract enjoyment over Miss Gill's cooking.	Ele era muito espiritual, mas teve más experiências nos albergues anteriores, e não podia resistir a um certo prazer abstrato quanto a comida da senhorita Gill.
335	"You would certainly not be afraid, Miss Lippincott?" he remarked, with his gentle, almost caressing inflection of tone.	— Com certeza você não ficaria com medo. Certo, senhorita Lippincott? — ele comentou, com sua inflexão de tom gentil, quase como um afago.
336	"You do not for a minute believe that a higher power would allow any manifestation on the part of a disembodied spirit—who we trust is in her heavenly home—to harm one of His servants?"	— Você não acredita nem por um segundo que um poder maior permitiria qualquer manifestação por parte de um espírito desencarnado – em quem acreditamos estar em seu lar celestial – machucar um de Seus servos.



337	"Oh, Mr. Dunn, of course not," replied Eliza Lippincott with a blush.	— Ah, senhor Dunn, claro que não — Eliza Lippincott respondeu, corada.
338	"Of course not.	— Claro que não.
339	I never meant to imply—"	Nunca quis dar a entender...
340	"I could not believe you did," said the minister gently.	— Não acredito que quisesse — gentilmente disse o pastor.
341	He was very young, but he already had a wrinkle of permanent anxiety between his eyes and a smile of permanent ingratiating on his lips.	Ele era bem jovem, mas já carregava rugas de ansiedade permanente entre seus olhos e um sorriso de constante insinuação em seus lábios.
342	The lines of the smile were as deeply marked as the wrinkle.	As linhas que se formavam de seu sorriso eram tão profundas quanto as rugas.
343	"Of course dear Miss Harriet Gill was a professing Christian," remarked the widow, "and I don't suppose a professing Christian would come back and scare folks if she could.	— Evidente que a querida Harriet Gill era uma cristã professa — comentou a viúva, — e não creio que uma cristã professa retornaria para assustar as pessoas, se pudesse.
344	I wouldn't be a mite afraid to sleep in that room; I'd rather have it than the one I've got.	Eu não teria nem um pouco de medo de dormir naquele quarto; Prefiro tê-lo ao que tenho.
345	If I was afraid to sleep in a room where a good woman died, I wouldn't tell of it.	Se eu estivesse com medo de dormir em um quarto em que uma mulher de bem morreu, eu não diria.
346	If I saw things or heard things I'd think the fault must be with my own guilty conscience."	Se eu visse ou ouvisse coisas, eu pensaria — a culpa deve ser da minha própria consciência pesada.
347	Then she turned to Miss Stark.	Então ela virou para a senhorita Stark.
348	"Any time you feel timid in that room I'm ready and willing to change with you," said she.	— Sempre que você se sentir acuada naquele quarto, estarei pronta e disposta a trocar com você — disse ela.
349	"Thank you; I have no desire to change.	— Obrigada; não tenho interesse em mudar.
350	I am perfectly satisfied with my room," replied Miss Stark with freezing dignity, which was thrown away upon the widow.	Estou muito satisfeita com o meu quarto — a senhorita Stark respondeu com grande honra, que foi desperdiçada na viúva.

351	"Well," said she, "any time, if you should feel timid, you know what to do.	— Bom, — disse ela — você sabe o que fazer caso fique acuada.
352	I've got a real nice room; it faces east and gets the morning sun, but it isn't so nice as yours, according to my way of thinking.	Tenho um quarto muito bom; ele é virado para oeste e pega o sol da manhã, mas não é tão bom quanto o seu, penso eu.
353	I'd rather take my chances any day in a room anybody had died in than in one that was hot in summer.	Preferiria me arriscar qualquer dia em um quarto em que alguém morreu do que em um que seja quente no verão.
354	I'm more afraid of a sunstroke than of spooks, for my part."	Tenho mais medo de uma insolação do que de fantasmas.
355	Miss Sophia Gill, who had not spoken one word, but whose mouth had become more and more rigidly compressed, suddenly rose from the table, forcing the minister to leave a little pudding, at which he glanced regretfully.	Sophia Gill, que não havia dito uma palavra, mas cuja boca foi ficando mais e mais comprimida, de repente levantou-se da mesa, forçando o pastor a deixar um pouco do pudim, para o qual olhou com arrependimento.
356	Miss Louisa Stark did not sit down in the parlour with the other boarders.	A senhorita Louisa Stark não se sentou na sala de estar com os outros inquilinos.
357	She went straight to her room.	Ela foi direto para seu quarto.
358	She felt tired after her journey, and meditated a loose wrapper and writing a few letters quietly before she went to bed.	Ela se sentia cansada depois da viagem, estava pensando em colocar uma roupa larga e escrever algumas cartas antes de deitar.
359	Then, too, she was conscious of a feeling that if she delayed, the going there at all might assume more terrifying proportions.	Mas, também, estava consciente de uma sensação de que, se ela demorasse, a ida para lá poderia assumir proporções mais aterrorizantes.
360	She was full of defiance against herself and her own lurking weakness.	Ela estava desafiando a si mesma e sua própria fraqueza à espreita.
361	So she went resolutely and entered the southwest chamber.	Resoluta, ela foi e entrou no quarto sudoeste.
362	There was through the room a soft twilight.	A luz da lua passeava pelo quarto.

363	She could dimly discern everything, the white satin scroll-work on the wall paper and the white counterpane on the bed being most evident.	Ela podia distinguir vagamente as coisas, os arabescos de cetim branco no papel de parede e a colcha branca na cama sendo os mais evidentes.
364	Consequently both arrested her attention first.	Consequentemente, ambos atraíram sua atenção primeiro.
365	She saw against the wall-paper directly facing the door the waist of her best black satin dress hung over a picture.	Ela viu, contra o papel de parede, de frente para a porta, seu melhor vestido cetim preto pendurado sobre uma foto.
366	"That is very strange," she said to herself, and again a thrill of vague horror came over her.	— Isso é muito estranho — ela disse para si, e novamente um arrepio de horror desconhecido passou por seu corpo.
367	She knew, or thought she knew, that she had put that black satin dress waist away nicely folded between towels in her trunk.	Ela sabia, ou pensava que sabia, que ela havia guardado o vestido de cetim preto bem dobrado entre as tolhas na sua mala.
368	She was very choice of her black satin dress.	Ela tinha muito carinho pela peça.
369	She took down the black waist and laid it on the bed preparatory to folding it, but when she attempted to do so she discovered that the two sleeves were firmly sewed together.	Ela pegou o vestido preto e o colocou sobre a cama, se preparando para dobrá-lo, mas quando ela tentou fazê-lo, percebeu que as duas mangas estavam firmemente costuradas.
370	Louisa Stark stared at the sewed sleeves.	Louisa Stark olhou as mangas costuradas.
371	"What does this mean?" she asked herself.	— O que isso significa? — indagou.
372	She examined the sewing carefully; the stitches were small, and even, and firm, of black silk.	Ela examinou a costura com cuidado; os pontos eram pequenos, iguais, firmes e de seda preta.
373	She looked around the room.	Ela olhou pelo quarto.
374	On the stand beside the bed was something which she had not noticed before: a little old-fashioned work-box with a picture of a little boy in a pinafore on the top.	Na mesa de cabeceira havia algo que ela não havia notado antes: uma pequena caixa velha de costura com a foto de um garotinho de babador no topo.
375	Beside this work-box lay, as if just laid down by the user, a spool of black silk, a pair of scissors, and a large steel thimble with a hole in the top, after an old style.	Ao lado da caixa estava, como se tivesse acabado de ser colocado pelo usuário, uma tesoura e um dedal de aço com um furo no topo, como antigamente o era.

376	Louisa stared at these, then at the sleeves of her dress.	Louisa olhou para aquilo, depois para as mangas do vestido.
377	She moved toward the door.	Ela foi em direção a porta.
378	For a moment she thought that this was something legitimate about which she might demand information; then she became doubtful.	Por um momento ela pensou que isso era algo legítimo sobre o qual ela poderia exigir respostas; mas ficou em dúvida.
379	Suppose that work-box had been there all the time; suppose she had forgotten; suppose she herself had done this absurd thing, or suppose that she had not, what was to hinder the others from thinking so; what was to hinder a doubt being cast upon her own memory and reasoning powers?	E se a caixa estivesse lá todo esse tempo? E se ela esqueceu? Supondo que ela mesma fez esse absurdo, ou supondo que ela não tenha feito, o que impediria os outros de pensarem assim? O que impediria que uma dúvida fosse lançada sobre sua própria memória e capacidade de raciocínio?
380	Louisa Stark had been on the verge of a nervous breakdown in spite of her iron constitution and her great will power.	Louisa Stark estava prestes a ter um colapso nervoso apesar de sua constituição de ferro e sua grande força de vontade.
381	No woman can teach school for forty years with absolute impunity.	Nenhuma mulher é capaz de ser professora por quarenta anos com absoluta impunidade.
382	She was more credulous as to her own possible failings than she had ever been in her whole life.	Ela nunca acreditou tanto nas suas prováveis falhas na sua vida inteira.
383	She was cold with horror and terror, and yet not so much horror and terror of the supernatural as of her own self.	Ela estava gelada de medo e pavor, e não era medo e pavor do sobrenatural, mas do seu próprio eu.
384	The weakness of belief in the supernatural was nearly impossible for this strong nature.	A fraqueza de acreditar no sobrenatural era quase impossível para essa natureza forte.
385	She could more easily believe in her own failing powers.	Era mais fácil para ela acreditar na sua própria capacidade de falhar.
386	"I don't know but I'm going to be like Aunt Marcia," she said to herself, and her fat face took on a long rigidity of fear.	— Não é possível que terei o mesmo fim da tia Márcia — ela disse para si, e seu rosto gordo tornou-se rígido de medo.

387	She started toward the mirror to unfasten her dress, then she remembered the strange circumstance of the brooch and stopped short.	Ela olhou para o espelho para desamarrar seu vestido, então lembrou da estranha ocorrência com o broche e parou o que fazia.
388	Then she straightened herself defiantly and marched up to the bureau and looked in the glass.	Ela endireitou sua postura, foi até a escrivaninha e olhou para o reflexo.
389	She saw reflected therein, fastening the lace at her throat, the old-fashioned thing of a large oval, a knot of fair and black hair under glass, set in a rim of twisted gold.	Ela viu ali na imagem refletida, prendendo o lenço no seu pescoço, a coisa grande, oval e velha, um nó de cabelo claro e preto sob vidro, dentro de uma borda de ouro trançado.
390	She unfastened it with trembling fingers and looked at it.	Tremendo, ela soltou o lenço e olhou para o broche.
391	It was her own brooch, the cluster of pearl grapes on black onyx.	Era o seu próprio, o cacho de uvas de pérola em um ônix preto.
392	Louisa Stark placed the trinket in its little box on the nest of pink cotton and put it away in the bureau drawer.	Louisa Stark colocou a miudeza na sua caixinha, no ninho de algodão rosa, e a guardou na gaveta da escrivaninha.
393	Only death could disturb her habit of order.	Apenas a morte poderia impedir sua rotina de organização.
394	Her fingers were so cold they felt fairly numb as she unfastened her dress; she staggered when she slipped it over her head.	Seus dedos estavam tão frios que ela os sentia um tanto dormentes enquanto tirava o vestido. Ela cambaleou quando o tirou pela cabeça.
395	She went to the closet to hang it up and recoiled.	Foi até ao armário para pendurá-lo e recuou.
396	A strong smell of lovage came in her nostrils; a purple gown near the door swung softly against her face as if impelled by some wind from within.	Um forte cheiro de levístico entrou em suas narinas; o vestido roxo perto da porta tocou levemente seu rosto como se fosse impulsionado por um vento que vinha de dentro.
397	All the pegs were filled with garments not her own, mostly of somber black, but there were some strange-patterned silk things and satins.	Todos os cabides estavam cheios de roupas que não eram as suas, a maioria de um preto sombrio, mas havia alguns desenhos esquisitos de seda e cetim.
398	Suddenly Louisa Stark recovered her nerve.	De repente, Louisa Stark recobrou sua coragem.
399	This, she told herself, was something distinctly tangible.	<i>Isso, ela disse para si, é algo concreto.</i>

400	Somebody had been taking liberties with her wardrobe.	Alguém tomou liberdades com seu guarda-roupa.
401	Somebody had been hanging some one else's clothes in her closet.	E esse alguém estava pendurando as roupas de outra pessoa em seu armário.
402	She hastily slipped on her dress again and marched straight down to the parlour.	Ela rapidamente colocou seu vestido e foi direto para a sala de estar.
403	The people were seated there; the widow and the minister were playing backgammon.	As pessoas sentadas lá, a viúva e o pastor estavam jogando gamão.
404	The librarian was watching them.	A bibliotecária estava os observando.
405	Miss Amanda Gill was mending beside the large lamp on the centre table.	A senhorita Amanda Gill estava remendando ao lado do grande abajur na mesa de centro.
406	They all looked up with amazement as Louisa Stark entered.	Todos olharam para Louisa Stark com espanto quando ela entrou.
407	There was something strange in her expression.	Havia algo estranho na sua expressão.
408	She noticed none of them except Amanda.	Ela não se importou com ninguém, exceto Amanda.
409	"Where is your sister?" she asked peremptorily of her.	— Onde está a sua irmã? — com um tom de severo, ela perguntou.
410	"She's in the kitchen mixing up bread," Amanda quavered; "is there anything—" But the school-teacher was gone.	— Ela está na cozinha fazendo pão — Amanda estremeceu, — há algo... — mas a professora já havia saído.
411	She found Sophia Gill standing by the kitchen table kneading dough with dignity.	Ela encontrou Sophia Gill ao lado da mesa sovando a massa.
412	The young girl Flora was bringing some flour from the pantry.	A jovem Flora estava trazendo um pouco de farinha da despensa.
413	She stopped and stared at Miss Stark, and her pretty, delicate young face took on an expression of alarm.	Ela parou e olhou para a senhorita Stark, e seu rosto bonito e delicado contraiu-se numa expressão de alarme.
414	Miss Stark opened at once upon the subject in her mind.	A senhorita Stark falou imediatamente sobre o assunto em sua mente.

415	"Miss Gill," said she, with her utmost school-teacher manner, "I wish to inquire why you have had my own clothes removed from the closet in my room and others substituted?"	— Senhorita Gill, — disse ela, com seu jeito de professora, — eu gostaria de saber por que você retirou minhas roupas do armário no meu quarto e as substituiu por outras.
416	Sophia Gill stood with her hands fast in the dough, regarding her.	Sophia Gill parou, com as mãos na massa, olhando para ela.
417	Her own face paled slowly and reluctantly, her mouth stiffened.	Devagar e com relutância, seu rosto foi se tornando pálido, sua boca enrijeceu.
418	"What?"	— O quê?
419	I don't quite understand what you mean, Miss Stark," said she.	Não consigo entender o que você quer dizer, senhorita Stark.
420	"My clothes are not in the closet in my room and it is full of things which do not belong to me," said Louisa Stark.	— Minhas roupas não estão no armário do meu quarto e ele está cheio de coisas as quais não me pertencem — disse Louisa Stark.
421	"Bring me that flour," said Sophia sharply to the young girl, who obeyed, casting timid, startled glances at Miss Stark as she passed her.	— Traga-me essa farinha — disse Sophia em um tom ríspido para a menina, que obedeceu, lançando olhares tímidos e assustados para a senhorita Stark quando passou por ela.
422	Sophia Gill began rubbing her hands clear of the dough.	Sophia Gill começou a esfregar suas mãos para retirar a massa.
423	"I am sure I know nothing about it," she said with a certain tempered asperity.	— Tenho certeza que não sei nada sobre isso — ela disse com uma certa aspereza moderada.
424	"Do you know anything about it, Flora?"	— Você sabe algo sobre isso, Flora?
425	"Oh, no, I don't know anything about it, Aunt Sophia," answered the young girl, fluttering.	— Ah, não, não sei nada sobre isso, tia Sophia — respondeu a jovem, trêmula.
426	Then Sophia turned to Miss Stark.	Então Sophia se virou para Louisa.
427	"I'll go upstairs with you, Miss Stark," said she, "and see what the trouble is.	— Subirei com você, senhorita Stark, — ela disse, — e veremos qual é o problema.
428	There must be some mistake."	Deve haver algum engano.
429	She spoke stiffly with constrained civility.	Ela falou rigidamente com civilidade forçada.

430	"Very well," said Miss Stark with dignity.	— Muito bem — disse a senhorita Stark.
431	Then she and Miss Sophia went upstairs.	Então ela e Sophia subiram as escadas.
432	Flora stood staring after them.	Flora ficou olhando para elas.
433	Sophia and Louisa Stark went up to the southwest chamber.	Sophia e Louisa Stark subiram para o quarto sudoeste.
434	The closet door was shut.	A porta do armário estava fechada.
435	Sophia threw it open, then she looked at Miss Stark.	Sophia a abriu, então olhou para a senhorita Stark.
436	On the pegs hung the schoolteacher's own garments in ordinary array.	Nos cabides estavam as roupas da professora, como antes.
437	"I can't see that there is anything wrong," remarked Sophia grimly.	— Não vejo o que possa estar errado — comentou Sophia, em um tom austero.
438	Miss Stark strove to speak but she could not.	Louisa Stark tentou falar, mas não conseguiu.
439	She sank down on the nearest chair.	Ela se jogou na cadeira mais próxima.
440	She did not even attempt to defend herself.	Ela nem tentou se defender;
441	She saw her own clothes in the closet.	estava vendo suas roupas no armário.
442	She knew there had been no time for any human being to remove those which she thought she had seen and put hers in their places.	Sabia que não havia tido tempo para nenhum humano retirar tudo o que ela achou ter visto e colocar suas coisas em seus lugares.
443	She knew it was impossible.	Ela sabia que era impossível.
444	Again the awful horror of herself overwhelmed her.	Mais uma vez, o horrível medo de si tomou conta de seu corpo.
445	"You must have been mistaken," she heard Sophia say.	— Você deve ter se enganado — ela ouviu Sophia dizer.
446	She muttered something, she scarcely knew what.	Ela murmurou alguma coisa, ela mal sabia o quê.
447	Sophia then went out of the room.	Sophia saiu do quarto.
448	Presently she undressed and went to bed.	Logo ela se despiu e foi para a cama.
449	In the morning she did not go down to breakfast, and when Sophia came to inquire, requested that the stage be ordered for the noon train.	Chegada a manhã, Louisa não desceu para o café, e quando Sophia foi perguntar o porquê, solicitou que a carruagem fosse chamada para o trem do meio-dia.



450	She said that she was sorry, but was ill, and feared lest she might be worse, and she felt that she must return home at once.	Ela se desculpou, mas estava doente e temia que ela pudesse piorar, sentia que precisava voltar para casa o quanto antes.
451	She looked ill, and could not take even the toast and tea which Sophia had prepared for her.	Ela parecia doente, não conseguia nem comer a torrada e tomar o chá que Sophia havia preparado para ela.
452	Sophia felt a certain pity for her, but it was largely mixed with indignation.	Sophia sentia uma certa pena dela, mas estava em grande parte misturada com indignação.
453	She felt that she knew the true reason for the school-teacher's illness and sudden departure, and it incensed her.	Ela sentia que sabia a real razão para a doença da professora e sua partida repentina, e isso a enfurecia.
454	"If folks are going to act like fools we shall never be able to keep this house," she said to Amanda after Miss Stark had gone; and Amanda knew what she meant.	— Se as pessoas se comportarem dessa forma, não seremos capazes de manter a casa — ela disse para Amanda após a saída de Louisa Stark; Amanda entendia o que ela queria dizer.
455	Directly the widow, Mrs. Elvira Simmons, knew that the school-teacher had gone and the southwest room was vacant, she begged to have it in exchange for her own.	Assim que a viúva, a senhora Elvira Simmons, ficou sabendo que a professora havia deixado a casa e que seu quarto estava vago, começou a implorar para que fosse feita a troca do dela pelo da professora.
456	Sophia hesitated a moment; she eyed the widow sharply.	Sophia hesitou por um momento, olhou fixamente para a viúva.
457	There was something about the large, roseate face worn in firm lines of humour and decision which reassured her.	Algo sobre aquele rosto grande e rosado, desgastado com linhas fundas de humor e decisão a tranquilizava.
458	"I have no objection, Mrs. Simmons," said she, "if—"	— Não tenho nenhuma objeção, Sra. Simmons — disse ela — se...
459	"If what?" asked the widow.	— Se o quê? — perguntou a viúva.
460	"If you have common sense enough not to keep fussing because the room happens to be the one my aunt died in," said Sophia bluntly.	— Se você tiver um pouco de bom senso para não ficar se preocupando já que foi naquele quarto em que minha tia morreu — Sophia disse de uma vez.
461	"Fiddlesticks!" said the widow, Mrs. Elvira Simmons.	— Que bobagem!

462	That very afternoon she moved into the southwest chamber.	Naquela tarde ela mudou para o quarto sudoeste.
463	The young girl Flora assisted her, though much against her will.	A jovem Flora a ajudou, embora muito contra sua vontade.
464	"Now I want you to carry Mrs. Simmons' dresses into the closet in that room and hang them up nicely, and see that she has everything she wants," said Sophia Gill.	— Agora, quero que você carregue os vestidos da Sra. Simmons para o armário naquele quarto e os pendure. Veja se ela tem tudo que precisa — disse Sophia Gill.
465	"And you can change the bed and put on fresh sheets.	— E mude as roupas de cama e coloque lençóis limpos.
466	What are you looking at me that way for?"	Por que você tá aqui me olhando?
467	"Oh, Aunt Sophia, can't I do something else?"	— Ah, tia Sophia, não posso fazer outra coisa?
468	"What do you want to do something else for?"	— Para que você quer fazer outra coisa?
469	"I am afraid."	— Estou com medo.
470	"Afraid of what?"	— Medo de quê?
471	I should think you'd hang your head.	Sabia que você ficaria assim.
472	No; you go right in there and do what I tell you."	Não. Vá e faça o que eu mandei.
473	Pretty soon Flora came running into the sitting-room where Sophia was, as pale as death, and in her hand she held a queer, old-fashioned frilled nightcap.	Logo Flora entrou correndo na sala onde Sophia estava, pálida como um fantasma, e segurava em sua mão uma touca de dormir esquisita, velha e franzida.
474	"What's that?" demanded Sophia.	— O que é isso? — perguntou Sophia.
475	"I found it under the pillow."	— Encontrei debaixo do travesseiro.
476	"What pillow?"	— Que travesseiro.
477	"In the southwest room."	— No quarto sudoeste.
478	Sophia took it and looked at it sternly.	Sophia pegou a touca e a examinou, séria.
479	"It's Great-aunt Harriet's," said Flora faintly.	— É da tia-avó Harriet — Flora disse com a voz fraca.
480	"You run down street and do that errand at the grocer's for me and I'll see that room," said Sophia with dignity.	— Pode sair e fazer as compras na mercearia para mim e eu vou ver o quarto — disse Sophia.

481	She carried the nightcap away and put it in the trunk in the garret where she had supposed it stored with the rest of the dead woman's belongings.	Ela subiu com a touca e a guardou no baú do sótão onde ela achava que havia guardado com o resto dos pertences da falecida.
482	Then she went into the southwest chamber and made the bed and assisted Mrs. Simmons to move, and there was no further incident.	Então, foi para o quarto sudoeste, fez a cama e ajudou a Sra. Simmons a se mudar, sem mais nenhum incidente.
483	The widow was openly triumphant over her new room.	A viúva estava demonstrando abertamente sua vitória com o novo quarto.
484	She talked a deal about it at the dinner-table.	Ela falou bastante sobre isso na mesa.
485	"It is the best room in the house, and I expect you all to be envious of me," said she.	— É o melhor quarto da casa, e eu espero que estejam todos com inveja de mim.
486	"And you are sure you don't feel afraid of ghosts?" said the librarian.	— E você tem certeza que não tem medo de fantasmas? — disse a bibliotecária.
487	"Ghosts!" repeated the widow with scorn.	— Fantasmas! — a viúva repetiu com desprezo.
488	"If a ghost comes I'll send her over to you.	— Se uma assombração aparecer, irei mandá-la para você.
489	You are just across the hall from the southwest room."	Você dorme de frente para o quarto.
490	"You needn't," returned Eliza Lippincott with a shudder.	— Não é preciso — respondeu Eliza Lippincott com um arrepio.
491	"I wouldn't sleep in that room, after—" she checked herself with an eye on the minister.	— Eu não dormiria naquele quarto, depois... — ela parou, olhando para o pastor.
492	"After what?" asked the widow.	— Depois do quê? — Perguntou a viúva.
493	"Nothing," replied Eliza Lippincott in an embarrassed fashion.	— Nada, — respondeu Eliza Lippincott, envergonhada.
494	"I trust Miss Lippincott has too good sense and too great faith to believe in anything of that sort," said the minister.	— Eu acredito que a senhorita Lippincott tenha um bom senso e uma fé grande demais para acreditar em qualquer coisa do tipo — disse o pastor.
495	"I trust so, too," replied Eliza hurriedly.	— Eu acredito também — Eliza respondeu rapidamente.

496	"You did see or hear something—now what was it, I want to know?" said the widow that evening when they were alone in the parlour.	— Você viu ou ouviu algo, agora eu quero saber, o que foi? — disse a viúva aquela noite quando estavam sozinhas na sala de estar.
497	The minister had gone to make a call.	O pastor havia se retirado para fazer uma ligação.
498	Eliza hesitated.	Eliza hesitou.
499	"What was it?" insisted the widow.	— O que foi? — insistiu a viúva.
500	"Well," said Eliza hesitatingly, "if you'll promise not to tell."	— Bom, — disse Eliza, hesitante — se você prometer não contar.
501	"Yes, I promise; what was it?"	— Sim, prometo. O que foi?
502	"Well, one day last week, just before the school-teacher came, I went in that room to see if there were any clouds.	— Bom, um dia na semana passada, pouco antes da professora chegar, eu fui àquele quarto para ver se havia alguma nuvem no céu.
503	I wanted to wear my gray dress, and I was afraid it was going to rain, so I wanted to look at the sky at all points, so I went in there, and—"	Queria usar meu vestido cinza e temia que chovesse, então quis dar uma olhada no céu de todos os ângulos. Então fui lá, e...
504	"And what?"	E o quê?
505	"Well, you know that chintz over the bed, and the valance, and the easy chair; what pattern should you say it was?"	— Bem, você sabe a chita que fica sobre a cama, o bandô e a poltrona? Qual estampa você diria que eles têm?
506	"Why, peacocks on a blue ground.	— Ora, são pavões em um fundo azul.
507	Good land, I shouldn't think any one who had ever seen that would forget it."	Pelos céus, acho que ninguém que já os viu esqueceria.
508	"Peacocks on a blue ground, you are sure?"	— Pavões em um fundo azul, você tem certeza?
509	"Of course I am.	— Claro que tenho.
510	Why?"	Por quê?
511	"Only when I went in there that afternoon it was not peacocks on a blue ground; it was great red roses on a yellow ground."	— Acontece que quando entrei lá naquela tarde não eram pavões em um fundo azul, eram grandes rosas vermelhas em um fundo amarelo.

512	"Why, what do you mean?"	— O que você quer dizer?
513	"What I say."	— Foi o que disse.
514	"Did Miss Sophia have it changed?"	— A senhorita Sophia mandou trocar?
515	"No."	— Não.
516	I went in there again an hour later and the peacocks were there."	Fui novamente, uma hora depois, e os pavão estavam lá.
517	"You didn't see straight the first time."	— Você não viu direito a primeira vez.
518	"I expected you would say that."	— Esperava que dissesse isso.
519	"The peacocks are there now; I saw them just now."	— Os pavões estão lá agora, acabei de vê-los.
520	"Yes, I suppose so; I suppose they flew back."	— Sim, imagino. Suponho que tenham voado de volta.
521	"But they couldn't."	— Mas não podiam.
522	"Looks as if they did."	— Parece que podiam, sim.
523	"Why, how could such a thing be?"	— Mas, como pode ser?
524	It couldn't be."	Não é possível.
525	"Well, all I know is those peacocks were gone for an hour that afternoon and the red roses on the yellow ground were there instead."	— Bom, tudo que sei é que aqueles pavões sumiram por uma hora naquela tarde e as rosas vermelhas um um fundo amarelo estavam no seu lugar.
526	The widow stared at her a moment, then she began to laugh rather hysterically.	A viúva a encarou por um momento, então começou a rir quase histericamente.
527	"Well," said she, "I guess I sha'n't give up my nice room for any such tomfoolery as that."	— Bem, — disse ela — parece que não irei abrir mão de um quarto tão bom por uma bobagem dessas.
528	I guess I would just as soon have red roses on a yellow ground as peacocks on a blue; but there's no use talking, you couldn't have seen straight.	Acho que preferiria ter rosas vermelhas em um fundo amarelo do que pavões em um azul; mas não adianta falar, você não conseguiria entender.
529	How could such a thing have happened?"	Como algo assim pode ter acontecido?
530	"I don't know," said Eliza Lippincott; "but I know I wouldn't sleep in that room if you'd give me a thousand dollars."	— Não sei, — disse Eliza Lippincott — mas eu sei que não dormiria naquele quarto, nem por dinheiro.

531	"Well, I would," said the widow, "and I'm going to."	— Eu dormiria — disse a viúva — e irei.
532	When Mrs. Simmons went to the southwest chamber that night she cast a glance at the bed-hanging and the easy chair.	Quando a Sra. Simmons foi para o quarto sudoeste naquela noite, ela olhou para a saia da cama e a poltrona.
533	There were the peacocks on the blue ground.	Lá estavam os pavões e o fundo azul.
534	She gave a contemptuous thought to Eliza Lippincott.	Ela pensou em Eliza Lippincott com desdenho.
535	"I don't believe but she's getting nervous," she thought.	— Não sei, mas ela está ficando inquieta — pensou.
536	"I wonder if any of her family have been out at all."	— Me pergunto se algum membro de sua família veio a visitar.
537	But just before Mrs. Simmons was ready to get into bed she looked again at the hangings and the easy chair, and there were the red roses on the yellow ground instead of the peacocks on the blue.	Mas, pouco antes de a Sra. Simmons ir para a cama, ela olhou novamente para a saia e a poltrona, e lá estavam as rosas vermelhas no fundo amarelo em vez dos pavões no azul.
538	She looked long and sharply.	Ela olhou demorada e atentamente.
539	Then she shut her eyes, and then opened them and looked.	Então fechou os olhos; os abriu e olhou.
540	She still saw the red roses.	Ainda via rosas vermelhas.
541	Then she crossed the room, turned her back to the bed, and looked out at the night from the south window.	Então ela atravessou o quarto, virou as costas para a cama e olhou para a noite da janela sul.
542	It was clear and the full moon was shining.	Estava claro e a lua cheia estava brilhando.
543	She watched it a moment sailing over the dark blue in its nimbus of gold.	A observou por um momento cruzando o azul escuro em sua auréola de ouro.
544	Then she looked around at the bed hangings.	Então ela olhou para a saia da cama.
545	She still saw the red roses on the yellow ground.	Ainda via as rosas vermelhas no fundo amarelo.
546	Mrs. Simmons was struck in her most vulnerable point.	A sra. Simmons foi atingida em seu ponto mais vulnerável.
547	This apparent contradiction of the reasonable as manifested in such a commonplace thing as chintz of a bed-hanging affected this ordinarily unimaginative woman as no ghostly appearance could have done.	Essa aparente contradição do razoável, manifestada em uma coisa tão comum como a chita de uma cortina de cama, afetou essa mulher sem imaginação como nenhuma aparição fantasmagórica poderia ter feito.

548	Those red roses on the yellow ground were to her much more ghostly than any strange figure clad in the white robes of the grave entering the room.	Aquelas rosas vermelhas no fundo amarelo eram, para ela, muito mais assombrosas do que qualquer figura estranha com roupas brancas entrando pela sala.
549	She took a step toward the door, then she turned with a resolute air.	Ela deu um passo em direção à porta, então se virou com um ar resoluto.
550	"As for going downstairs and owning up I'm scared and having that Lippincott girl crowing over me, I won't for any red roses instead of peacocks.	Quanto a descer as escadas e confessar que estou com medo, e ver aquela garota Lippincott sentindo-se superior a mim, não farei isso por qualquer rosas vermelhas no lugar de pavões.
551	I guess they can't hurt me, and as long as we've both of us seen 'em I guess we can't both be getting loony," she said.	Acho que elas não podem me machucar, e desde que nós duas as tenhamos visto, acho que não podemos estar malucas — disse ela.
552	Mrs. Elvira Simmons blew out her light and got into bed and lay staring out between the chintz hangings at the moonlit room.	A sra. Elvira Simmons apagou a luz, deitou-se na cama e ficou olhando entre as cortinas de colcha para o quarto iluminado pela lua.
553	She said her prayers in bed always as being more comfortable, and presumably just as acceptable in the case of a faithful servant with a stout habit of body.	Ela sempre fazia suas orações na cama já que era mais confortável, e quiçá tão aceitável no caso de uma serva fiel com um hábito de corpo grandioso.
554	Then after a little she fell asleep; she was of too practical a nature to be kept long awake by anything which had no power of actual bodily effect upon her.	Então, depois de um tempo, ela adormeceu; era prática demais para ser mantida acordada por muito tempo por qualquer coisa que não tivesse poder de efeito corporal real sobre ela.
555	No stress of the spirit had ever disturbed her slumbers.	Nenhum estresse do espírito jamais perturbou seu sono.
556	So she slumbered between the red roses, or the peacocks, she did not know which.	Assim, ela dormiu entre as rosas vermelhas, ou os pavões, ela não sabia qual.
557	But she was awakened about midnight by a strange sensation in her throat.	Mas ela foi acordada por volta de meia-noite por uma sensação estranha na sua garganta
558	She had dreamed that some one with long white fingers was strangling her, and she saw bending over her the face of an old woman in a white cap.	Ela sonhou que alguém com dedos longos e brancos estava a estrangulando e viu, inclinando-se sobre ela, o rosto de uma velha usando uma touca branca.

559	When she waked there was no old woman, the room was almost as light as day in the full moonlight, and looked very peaceful; but the strangling sensation at her throat continued, and besides that, her face and ears felt muffled.	Quando acordou não havia nenhuma velha, o quarto estava quase tão claro como o dia com a lua cheia e parecia bem calmo; mas a sensação de estrangulamento na sua garganta continuava e, além disso, sentia seu rosto e suas orelhas abafados.
560	She put up her hand and felt that her head was covered with a ruffled nightcap tied under her chin so tightly that it was exceedingly uncomfortable.	Ela levou as mãos a cabeça e sentiu que estava vestido uma touca de dormir enrugada amarrada no seu queixo tão apertada que ultrapassava o confortável.
561	A great qualm of horror shot over her.	Um forte enjôo de medo tomou conta dela.
562	She tore the thing off frantically and flung it from her with a convulsive effort as if it had been a spider.	Arrancou a coisa freneticamente e atirou-a para longe dela com um esforço convulsivo, como se fosse uma aranha.
563	She gave, as she did so, a quick, short scream of terror.	Enquanto o fazia, soltou um grito de horror rápido e curto.
564	She sprang out of bed and was going toward the door, when she stopped.	Ela saltou da cama e estava indo em direção a porta quando parou.
565	It had suddenly occurred to her that Eliza Lippincott might have entered the room and tied on the cap while she was asleep.	De repente lhe ocorreu que Eliza Lippincott talvez tenha entrado no quarto e amarrado a touca enquanto ela dormia.
566	She had not locked her door.	Ela não havia trancado a porta.
567	She looked in the closet, under the bed; there was no one there.	Ela olhou no armário, debaixo da cama; não tinha ninguém lá.
568	Then she tried to open the door, but to her astonishment found that it was locked—bolted on the inside.	Então ela tentou abrir a porta, mas para seu espanto, estava trancada... a chave por dentro.
569	"I must have locked it, after all," she reflected with wonder, for she never locked her door.	— Devo ter trancado, afinal — ela refletiu, confusa, pois nunca trancava sua porta.
570	Then she could scarcely conceal from herself that there was something out of the usual about it all.	Naquele momento, ela mal podia esconder de si mesma que havia algo fora do normal sobre a situação.
571	Certainly no one could have entered the room and departed locking the door on the inside.	Certamente ninguém poderia ter entrado no quarto, saído e trancado a porta por dentro.



572	She could not control the long shiver of horror that crept over her, but she was still resolute.	Ela não pode controlar o longo arrepio de horror que passou por ela, mas ela ainda estava resoluta.
573	She resolved that she would throw the cap out of the window.	Resolveu que iria jogar a touca pela janela.
574	"I'll see if I have tricks like that played on me, I don't care who does it," said she quite aloud.	— Veremos se essas artimanhas funcionarão comigo, não importa quem seja — disse bem alto.
575	She was still unable to believe wholly in the supernatural.	Ela ainda não era capaz de acreditar totalmente no sobrenatural.
576	The idea of some human agency was still in her mind, filling her with anger.	A ideia de uma ação humana ainda estava em sua mente e a enchia de raiva.
577	She went toward the spot where she had thrown the cap—she had stepped over it on her way to the door—but it was not there.	Andou até o lugar onde havia jogado a touca, havia pisado nela a caminho da porta, mas não estava lá.
578	She searched the whole room, lighting her lamp, but she could not find the cap.	Procurou por todo quarto, acendendo a lamparina, mas não conseguiu encontrar a touca.
579	Finally she gave it up.	Por fim, desistiu.
580	She extinguished her lamp and went back to bed.	Ela apagou a lamparina e voltou para a cama.
581	She fell asleep again, to be again awakened in the same fashion.	Pegou no sono de novo para logo ser acordada novamente da mesma forma.
582	That time she tore off the cap as before, but she did not fling it on the floor as before.	Dessa vez, arrancou a touca como havia feito antes, mas não a jogou no chão como da primeira vez.
583	Instead she held to it with a fierce grip.	Em vez disso, ela a segurou com um aperto feroz.
584	Her blood was up.	Seu sangue subia.
585	Holding fast to the white flimsy thing, she sprang out of bed, ran to the window which was open, slipped the screen, and flung it out; but a sudden gust of wind, though the night was calm, arose and it floated back in her face.	Com os punhos bem cerrados no tecido branco, ela pulou da cama, correu para a janela que estava aberta, levantou a tela e a jogou para fora; mas uma rajada de vento repentina, apesar da calmaria da noite, apareceu e a touca voou de volta em seu rosto.

586	She brushed it aside like a cobweb and she clutched at it.	Ela a retirou como uma teia de aranha e agarrou-o.
587	She was actually furious.	Estava furiosa!
588	It eluded her clutching fingers.	A touca fugiu de seu aperto.
589	Then she did not see it at all.	E ela não a viu mais.
590	She examined the floor, she lighted her lamp again and searched, but there was no sign of it.	Examinou o chão, acendeu sua lamparina mais uma vez e procurou, mas não havia sinal da coisa.
591	Mrs. Simmons was then in such a rage that all terror had disappeared for the time.	A sra. Simmons estava com tanta raiva naquele momento que todo medo havia desaparecido.
592	She did not know with what she was angry, but she had a sense of some mocking presence which was silently proving too strong against her weakness, and she was aroused to the utmost power of resistance.	Ela não sabia com o que estava brava, mas sentia uma certa presença zombeteira, o que estava pouco a pouco provando ser forte demais contra sua fraqueza, e seu máximo poder de resistência foi incitado.
593	To be baffled like this and resisted by something which was as nothing to her straining senses filled her with intensest resentment.	Ficar perplexa assim e resistir a algo que não era nada para seus sentidos a encheu do mais intenso ressentimento.
594	Finally she got back into bed again; she did not go to sleep.	Por fim, ela deitou-se novamente, mas não pegou no sono.
595	She felt strangely drowsy, but she fought against it.	Sentia uma sonolência estranha, mas lutou contra ela.
596	She was wide awake, staring at the moonlight, when she suddenly felt the soft white strings of the thing tighten around her throat and realized that her enemy was again upon her.	Ela estava acordada, olhando para a luz da lua, quando de repente sentiu as cordas brancas macias da coisa apertando seu pescoço e percebeu que seu inimigo estava novamente sobre ela.
597	She seized the strings, untied them, twitched off the cap, ran with it to the table where her scissors lay and furiously cut it into small bits.	Ela agarrou as cordas, desamarrou-as, tirou a touca, correu com ela para a mesa onde estava a tesoura e furiosamente cortou-a em pedacinhos.
598	She cut and tore, feeling an insane fury of gratification.	Ela cortou e despedaçou, sentindo uma fúria insana de gratificação.
599	"There!" said she quite aloud.	— Pronto! — disse bem alto.

600	"I guess I sha'n't have any more trouble with this old cap."	— Agora não terei mais problemas com essa touca velha.
601	She tossed the bits of muslin into a basket and went back to bed.	Ela jogou os pedaços de musselina em uma cesta e voltou para a cama.
602	Almost immediately she felt the soft strings tighten around her throat.	Quase imediatamente ela sentiu as cordas macias apertando seu pescoço.
603	Then at last she yielded, vanquished.	Então, finalmente, ela cedeu, vencida.
604	This new refutation of all laws of reason by which she had learned, as it were, to spell her theory of life, was too much for her equilibrium.	Essa nova refutação de todas as leis da razão pelas quais havia aprendido, por assim dizer, para escrever sua teoria de vida foi demais para seu equilíbrio.
605	She pulled off the clinging strings feebly, drew the thing from her head, slid weakly out of bed, caught up her wrapper and hastened out of the room.	Ela soltou as cordas sem força, tirou a coisa da cabeça, deslizou para fora da cama, pegou seu roupão e saiu apressada do quarto.
606	She went noiselessly along the hall to her own old room: she entered, got into her familiar bed, and lay there the rest of the night shuddering and listening, and if she dozed, waking with a start at the feeling of the pressure upon her throat to find that it was not there, yet still to be unable to shake off entirely the horror.	Caminhou silenciosamente pelo corredor até seu quarto antigo: entrou, deitou na cama que já conhecia e ficou ali o resto da noite, tremendo e ouvindo, e se ela adormecia, acordava assustada com a sensação de pressão sobre sua garganta e percebia que não tinha nada lá, mas ainda incapaz de se livrar inteiramente do horror.
607	When daylight came she crept back to the southwest chamber and hurriedly got some clothes in which to dress herself.	Quando amanheceu, ela se esgueirou de volta para o quarto sudoeste e rapidamente pegou algumas roupas para se vestir.
608	It took all her resolution to enter the room, but nothing unusual happened while she was there.	Levou toda a sua coragem para entrar, mas nada de incomum aconteceu enquanto ela estava lá.
609	She hastened back to her old chamber, dressed herself and went down to breakfast with an imperturbable face.	Ela saiu apressada para seu quarto antigo, vestiu-se e desceu para o café da manhã com um rosto impassível que ainda mantinha sua cor.
610	Her colour had not faded.	

611	When asked by Eliza Lippincott how she had slept, she replied with an appearance of calmness which was bewildering that she had not slept very well.	Quando Eliza Lippincott perguntou como ela havia dormido, ela respondeu com uma aparência de calma que era desconcertante que não havia dormido muito bem.
612	She never did sleep very well in a new bed, and she thought she would go back to her old room.	Ela nunca dormiu muito bem em uma cama nova e pensou em voltar para seu antigo quarto.
613	Eliza Lippincott was not deceived, however, neither were the Gill sisters, nor the young girl, Flora.	Mas Eliza Lippincott não se deixou enganar, nem as irmãs Gill, nem a jovem Flora.
614	Eliza Lippincott spoke out bluntly.	Eliza Lippincott falou sem rodeios.
615	"You needn't talk to me about sleeping well," said she.	— Não precisa falar comigo sobre dormir bem. Eu sei que algo
616	"I know something queer happened in that room last night by the way you act."	estranho aconteceu naquele quarto ontem à noite pelo jeito que você está agindo.
617	They all looked at Mrs. Simmons, inquiringly—the librarian with malicious curiosity and triumph, the minister with sad incredulity, Sophia Gill with fear and indignation, Amanda and the young girl with unmixed terror.	Todos olharam para a sra. Simmons com curiosidade, a bibliotecária com uma curiosidade maliciosa e triunfo; o pastor com uma incredulidade triste; Sophia Gill com medo e indignação; Amanda e menina com um medo sem igual.
618	The widow bore herself with dignity.	A viúva portava-se com integridade.
619	"I saw nothing nor heard nothing which I trust could not have been accounted for in some rational manner," said she.	— Não vi nem ouvi nada que eu não possa explicar de alguma maneira racional — disse.
620	"What was it?" persisted Eliza Lippincott.	— O que foi? — insistiu Eliza Lippincott.
621	"I do not wish to discuss the matter any further," replied Mrs. Simmons shortly.	— Não gostaria de conversar mais sobre esse assunto — respondeu a sra. Simmons.
622	Then she passed her plate for more creamed potato.	Então passou seu prato para por mais creme de batata.
623	She felt that she would die before she confessed to the ghastly absurdity of that nightcap, or to having been disturbed by the flight of peacocks off a blue field of chintz after she had scoffed at the possibility of such a thing.	Ela sentiu que morreria antes de confessar o absurdo medonho daquela touca, ou de ter sido perturbada pelo vôo de pavões em um campo azul da chita depois de ter ridicularizado a possibilidade de tal coisa.

624	She left the whole matter so vague that in a fashion she came off the mistress of the situation.	Deixou todo o assunto tão vago que, de certa forma, saiu como a dona da situação.
625	She at all events impressed everybody by her coolness in the face of no one knew what nightly terror.	Ela, em todo caso, impressionava a todos por sua frieza diante de um terror noturno desconhecido.
626	After breakfast, with the assistance of Amanda and Flora, she moved back into her old room.	Depois do café da manhã, com a ajuda de Amanda e Flora, ela retornou para seu quarto de origem.
627	Scarcely a word was spoken during the process of moving, but they all worked with trembling haste and looked guilty when they met one another's eyes, as if conscious of betraying a common fear.	Quase nenhuma palavra foi dita durante o processo de mudança, mas todas trabalhavam com uma pressa e trêmulas e pareciam culpadas quando seus olhos se encontravam, como se fossem conscientes de trair um medo comum.
628	That afternoon the young minister, John Dunn, went to Sophia Gill and requested permission to occupy the southwest chamber that night.	Naquela tarde, o jovem pastor, John Dunn, foi até Sophia Gill e pediu permissão para ocupar o quarto sudoeste naquela noite.
629	"I don't ask to have my effects moved there," said he, "for I could scarcely afford a room so much superior to the one I now occupy, but I would like, if you please, to sleep there to-night for the purpose of refuting in my own person any unfortunate superstition which may have obtained root here."	— Não peço que meus pertences sejam transportados para lá — disse — pois dificilmente poderia pagar um quarto tão superior ao que agora ocupo, mas gostaria, se assim me permitir, de dormir lá essa noite com o propósito de refutar em minha pessoa qualquer superstição infeliz que possa ter se enraizado aqui.
630	Sophia Gill thanked the minister gratefully and eagerly accepted his offer.	Sophia Gill agradeceu ao pastor com gratidão e aceitou avidamente sua oferta.
631	"How anybody with common sense can believe for a minute in any such nonsense passes my comprehension," said she.	— Como alguém com bom senso pode acreditar nem que por um minuto em tal absurdo vai além da minha compreensão — disse.
632	"It certainly passes mine how anybody with Christian faith can believe in ghosts," said the minister gently, and Sophia Gill felt a certain feminine contentment in hearing him.	— Certamente vai além da minha como qualquer pessoa com fé cristã pode acreditar em fantasmas — disse o pastor, com a voz gentil, e Sophia Gill sentiu um certo contentamento feminino em ouvi-lo.

633	The minister was a child to her; she regarded him with no tincture of sentiment, and yet she loved to hear two other women covertly condemned by him and she herself thereby exalted.	O pastor era como um filho para ela; o via sem nenhum sinal de sentimento, e ainda assim adorava ouvir as duas outras mulheres sendo reprovadas sutilmente por ele e ela mesma, assim, exaltada.
634	That night about twelve o'clock the Reverend John Dunn essayed to go to his nightly slumber in the southwest chamber.	Naquela noite, por volta da meia-noite, o Reverendo John Dunn tentou pegar no sono no quarto sudoeste.
635	He had been sitting up until that hour preparing his sermon.	Estava acordado até aquela hora preparando seu sermão.
636	He traversed the hall with a little night-lamp in his hand, opened the door of the southwest chamber, and essayed to enter.	Ele atravessou o corredor com uma pequena lamparina em mãos, abriu a porta e tentou entrar no quarto sudoeste.
637	He might as well have essayed to enter the solid side of a house.	Parecia muito mais que estava tentando entrar na parede de uma casa.
638	He could not believe his senses.	Não conseguia acreditar em seus sentidos.
639	The door was certainly open; he could look into the room full of soft lights and shadows under the moonlight which streamed into the windows.	A porta estava aberta, decerto; ele podia ver o quarto bem iluminado com luzes e sombras suaves sob a luz da lua que vinha da janela.
640	He could see the bed in which he had expected to pass the night, but he could not enter.	Podia ver a cama na qual ele esperava passar a noite, mas não conseguia entrar.
641	Whenever he strove to do so he had a curious sensation as if he were trying to press against an invisible person who met him with a force of opposition impossible to overcome.	Sempre que se forçava a fazê-lo, tinha uma curiosa sensação de estar tentando pressionar contra uma pessoa invisível que o enfrentava com uma força impossível de superar.
642	The minister was not an athletic man, yet he had considerable strength.	O pastor não era um homem atlético, mas tinha uma força considerável.
643	He squared his elbows, set his mouth hard, and strove to push his way through into the room.	Ele endireitou os ombros, firmou a boca e se esforçou para abrir caminhos para dentro do quarto.

644	The opposition which he met was as sternly and mutely terrible as the rocky fastness of a mountain in his way.	A oposição que encontrou foi tão severa e de um terror silencioso quanto a rigidez rochosa de uma montanha em seu caminho.
645	For a half hour John Dunn, doubting, raging, overwhelmed with spiritual agony as to the state of his own soul rather than fear, strove to enter that southwest chamber.	Por meia-hora, John Dunn, duvidando, furioso, dominado pela agonia espiritual quanto ao estado de sua própria alma ao invés de medo, esforçou-se para entrar no quarto sudoeste.
646	He was simply powerless against this uncanny obstacle.	Ele era simplesmente impotente contra esse estranho obstáculo.
647	Finally a great horror as of evil itself came over him.	Por fim, um grande horror como do próprio mal tomou conta dele.
648	He was a nervous man and very young.	Ele era um homem nervoso e muito jovem.
649	He fairly fled to his own chamber and locked himself in like a terror-stricken girl.	Ele fugiu para seu próprio quarto e se trancou como uma garota aterrorizada.
650	The next morning he went to Miss Gill and told her frankly what had happened, and begged her to say nothing about it lest he should have injured the cause by the betrayal of such weakness, for he actually had come to believe that there was something wrong with the room.	Na manhã seguinte, ele foi a senhorita Gill e contou-lhe a verdade sobre o que tinha acontecido, e implorou-lhe para não dizer nada sobre isso com medo de ter ferido a causa pela traição de tal fraqueza, pois ele chegou a conclusão de que, de fato, havia algo errado com o quarto.
651	"What it is I know not, Miss Sophia," said he, "but I firmly believe, against my will, that there is in that room some accursed evil power at work, of which modern faith and modern science know nothing."	— O que foi eu não sei, Srta. Sophia — disse ele, — mas acredito, contra minha vontade, que há naquela sala algum maldito poder maligno em ação, do qual a fé moderna e a ciência moderna nada sabem.
652	Miss Sophia Gill listened with grimly lowering face.	A Srta. Sophia Gill escutou tudo com o rosto sombrio.
653	She had an inborn respect for the clergy, but she was bound to hold that southwest chamber in the dearly beloved old house of her fathers free of blame.	Ela tinha um respeito inato pelo clero, mas era obrigada a manter livre de culpa aquele quarto sudoeste na tão querida velha casa de seus pais.
654	"I think I will sleep in that room myself to-night," she said, when the minister had finished.	— Acho que vou dormir naquele quarto esta noite — disse ela, quando o pastor terminou.
655	He looked at her in doubt and dismay.	Ele olhou para ela em dúvida e receio.

656	"I have great admiration for your faith and courage, Miss Sophia," he said, "but are you wise?"	— Tenho grande admiração por sua fé e coragem, senhorita Sophia — disse ele, — mas você é sábia?
657	"I am fully resolved to sleep in that room to-night," said she conclusively.	— Estou totalmente decidida a dormir naquele quarto esta noite — disse ela, conclusiva.
658	There were occasions when Miss Sophia Gill could put on a manner of majesty, and she did now.	Havia ocasiões em que a senhorita Sophia Gill mostrava-se majestosa, e agora ela o fazia.
659	It was ten o'clock that night when Sophia Gill entered the southwest chamber.	Eram dez horas daquela noite quando Sophia Gill entrou no quarto sudoeste.
660	She had told her sister what she intended doing and had been proof against her tearful entreaties.	Ela disse à irmã o que pretendia fazer e se manteve decisiva frente ao seu choro de súplica.
661	Amanda was charged not to tell the young girl, Flora.	Amanda foi incumbida de não contar à jovem Flora.
662	"There is no use in frightening that child over nothing," said Sophia.	— Não adianta assustar aquela criança por nada — disse Sophia.
663	Sophia, when she entered the southwest chamber, set the lamp which she carried on the bureau, and began moving about the rooms pulling down the curtains, taking off the nice white counterpane of the bed, and preparing generally for the night.	Sophia, quando entrou no quarto sudoeste, colocou a lamparina que carregava na cômoda e começou a se mover pelo quarto, baixando as cortinas, tirando a bela colcha branca da cama e preparando-se para a noite.
664	As she did so, moving with great coolness and deliberation, she became conscious that she was thinking some thoughts that were foreign to her.	Ao fazê-lo, movendo-se com grande frieza e propósito, ela se deu conta de que estava tendo alguns pensamentos que lhe eram estranhos.
665	She began remembering what she could not have remembered, since she was not then born: the trouble over her mother's marriage, the bitter opposition, the shutting the door upon her, the ostracizing her from heart and home.	Ela começou a se lembrar do que não poderia ter se lembrado, já que ainda não havia nascido: o problema com o casamento de sua mãe, a oposição amarga, a rejeição, o isolamento do coração e do lar.
666	She became aware of a most singular sensation as of bitter resentment herself, and not against the mother and sister who had so treated her own mother, but against	Ela tomou consciência de uma sensação muito específica como de um ressentimento amargo, e não contra a mãe e a irmã que haviam



	her own mother, and then she became aware of a like bitterness extended to her own self.	tratado assim sua própria mãe, mas contra sua própria mãe, e então ela percebeu uma amargura semelhante estendida a si mesma.
667	She felt malignant toward her mother as a young girl whom she remembered, though she could not have remembered, and she felt malignant toward her own self, and her sister Amanda, and Flora.	Sentia rancor em relação à mãe quando jovem, de quem se lembrava, embora não devesse se lembrar, e sentia rancor em relação a si mesma, sua irmã Amanda e Flora.
668	Evil suggestions surged in her brain—suggestions which turned her heart to stone and which still fascinated her.	Sugestões malignas surgiram em seu cérebro, sugestões que transformaram seu coração em pedra e que ainda a fascinavam.
669	And all the time by a sort of double consciousness she knew that what she thought was strange and not due to her own volition.	E o tempo todo, como uma espécie de consciência dupla, ela sabia que o que pensava era estranho e não era por sua própria vontade.
670	She knew that she was thinking the thoughts of some other person, and she knew who.	Ela sabia que estava pensando os pensamentos de outra pessoa, e ela sabia quem.
671	She felt herself possessed.	Sentia-se possuída.
672	But there was tremendous strength in the woman's nature.	Mas havia uma força tremenda em sua natureza.
673	She had inherited strength for good and righteous self-assertion, from the evil strength of her ancestors.	Ela havia herdado da força maligna de seus ancestrais uma força para autoafirmação boa e justa.
674	They had turned their own weapons against themselves.	Eles viraram suas próprias armas contra si.
675	She made an effort which seemed almost mortal, but was conscious that the hideous thing was gone from her.	Ela fez um esforço que parecia quase mortal, mas estava consciente de que a coisa hedionda havia desaparecido dela.
676	She thought her own thoughts.	Ela pensou seus próprios pensamentos.
677	Then she scouted to herself the idea of anything supernatural about the terrific experience.	Ela pensou na possibilidade de ter algo de sobrenatural no terrível acontecimento.
678	"I am imagining everything," she told herself.	— Estou imaginando tudo — disse a si mesma.
679	She went on with her preparations; she went to the bureau to take down her hair.	Ela continuou com seus preparativos; ela foi até a cômoda para desfazer o penteado.

680	She looked in the glass and saw, instead of her softly parted waves of hair, harsh lines of iron-gray under the black borders of an old-fashioned head-dress.	Ela olhou no espelho e viu, em vez de suas ondas de cabelo suavemente repartidas, linhas ásperas de ferro-cinza sob as bordas pretas de um chapéu velho.
681	She saw instead of her smooth, broad forehead, a high one wrinkled with the intensest concentration of selfish reflections of a long life; she saw instead of her steady blue eyes, black ones with depths of malignant reserve, behind a broad meaning of ill will; she saw instead of her firm, benevolent mouth one with a hard, thin line, a network of melancholic wrinkles.	Viu no lugar de sua testa lisa e larga, uma testa grande, enrugada, com a mais intensa concentração de reflexos egoístas de uma longa vida; em vez de ver seus firmes olhos azuis, viu olhos negros com uma maldade profunda, por trás de uma fachada de má vontade; ela viu em vez de sua boca firme e benevolente uma com uma linha dura e fina, uma rede de rugas melancólicas.
682	She saw instead of her own face, middle-aged and good to see, the expression of a life of honesty and good will to others and patience under trials, the face of a very old woman scowling forever with unceasing hatred and misery at herself and all others, at life, and death, at that which had been and that which was to come.	Ela viu em vez de seu próprio rosto, de meia-idade e bom de se olhar, a expressão de uma vida de honestidade e boa vontade para com os outros e paciência sob provações, o rosto de uma mulher muito velha carrancuda para sempre com ódio e miséria incessantes para si mesma e todos os outros, na vida e na morte, no que havia sido e no que estava por vir.
683	She saw instead of her own face in the glass, the face of her dead Aunt Harriet, topping her own shoulders in her own well-known dress!	No lugar de seu próprio rosto no espelho, estava o rosto de sua falecida tia Harriet, cobrindo seus próprios ombros em seu próprio vestido bem conhecido!
684	Sophia Gill left the room.	Sophia Gill saiu do quarto.
685	She went into the one which she shared with her sister Amanda.	Ela foi até o quarto que dividia com a sua irmã, Amanda.
686	Amanda looked up and saw her standing there.	Amanda ergueu os olhos e a viu parada ali.
687	She had set the lamp on a table, and she stood holding a handkerchief over her face.	Ela havia colocado a lamparina sobre uma mesa e estava segurando um lenço sobre seu rosto.
688	Amanda looked at her with terror.	Amanda a olhou com terror.
689	"What is it?"	— O que houve?
690	What is it, Sophia?" she gasped.	O que houve, Sophia?

691	Sophia still stood with the handkerchief pressed to her face.	Sophia ainda estava com o lenço pressionado contra seu rosto.
692	"Oh, Sophia, let me call somebody.	— Ah, Sophia, deixe-me chamar alguém.
693	Is your face hurt?	Seu rosto está machucado?
694	Sophia, what is the matter with your face?" fairly shrieked Amanda.	Sophia qual o problema com o seu rosto? — gritou Amanda.
695	Suddenly Sophia took the handkerchief from her face.	De repente, Sophia tirou o lenço do rosto.
696	"Look at me, Amanda Gill," she said in an awful voice.	— Olhe para mim, Amanda Gill — disse com uma voz horrível.
697	Amanda looked, shrinking.	Amanda olhou, encolhendo-se.
698	"What is it?	— O que houve?
699	Oh, what is it?	Céus, o que houve?
700	You don't look hurt.	Você não parece machucada.
701	What is it, Sophia?"	O que houve, Sophia?
702	"What do you see?"	— O que você vê?
703	"Why, I see you."	— Ora, eu vejo você.
704	"Me?"	— Eu?
705	"Yes, you.	— Sim, você.
706	What did you think I would see?"	O que você achou que eu veria?
707	Sophia Gill looked at her sister.	Sophia Gill olhou para sua irmã.
708	"Never as long as I live will I tell you what I thought you would see, and you must never ask me," said she.	— Nunca, enquanto eu viver, irei dizer o que eu pensava que você veria e você não deve nunca perguntar-me — disse ela.
709	"Well, I never will, Sophia," replied Amanda, half weeping with terror.	— Bom, não irei, Sophia — respondeu Amanda, beirando o choro de terror.
710	"You won't try to sleep in that room again, Sophia?"	— Você não vai tentar dormir naquele quarto de novo, Sophia?
711	"No," said Sophia; "and I am going to sell this house."	— Não, disse Sophia: e eu irei vender essa casa.